



RESULTADOS 3T25

TELECONFERÊNCIA

Data: 12 de novembro de 2025

Horário 09h00 (São Paulo) / 07h00 (NY)

Acesso Zoom: [Clique Aqui](#)



VAMOS LOCAÇÃO



VAMOS SEMINOVOS

BMB

TRUCKVAN



UMA EMPRESA DO GRUPO

SIMPAR

DADOS CONSOLIDADOS

(R\$ milhões)	3T25	3T24	Var. (%)	2T25	Var. (%)	9M25	9M24	Var. (%)
Receita bruta	1.682,1	1.368,1	23,0%	1.562,1	7,7%	4.708,9	3.952,0	19,2%
Deduções	(153,1)	(147,0)	4,2%	(150,4)	1,8%	(436,2)	(445,9)	-2,2%
Receita líquida	1.529,0	1.221,1	25,2%	1.411,7	8,3%	4.272,7	3.506,1	21,9%
Serviços	1.038,7	927,6	12,0%	1.002,1	3,6%	3.001,4	2.687,7	11,7%
% da Receita líquida total	67,9%	76,0%	-8,0 p.p.	71,0%	-3,1 p.p.	70,2%	76,7%	-6,4 p.p.
Venda de ativos	394,9	210,7	87,4%	324,3	21,8%	1.009,7	559,0	80,6%
% da Receita líquida total	25,8%	17,3%	8,6 p.p.	23,0%	2,9 p.p.	23,6%	15,9%	7,7 p.p.
Indústria	101,7	101,6	0,1%	87,8	15,9%	274,5	341,1	-19,5%
% da Receita líquida total	6,7%	8,3%	-1,7 p.p.	6,2%	0,4 p.p.	6,4%	9,7%	-3,3 p.p.
Eliminações intercompany	(6,4)	(18,8)	-66,2%	(2,5)	152,5%	(12,9)	(81,7)	-84,2%
% da Receita líquida total	-0,4%	-1,5%	1,1 p.p.	-0,2%	-0,2 p.p.	-0,3%	-2,3%	2,0 p.p.
EBITDA	895,0	863,3	3,7%	911,1	-1,8%	2.692,9	2.468,2	9,1%
Locação	889,5	857,8	3,7%	901,7	-1,4%	2.668,4	2.439,4	9,4%
Industrial	5,6	5,5	1,5%	9,4	-40,6%	24,5	28,8	-14,8%
Depreciação e amortização	(273,1)	(195,2)	39,9%	(257,2)	6,2%	(773,9)	(539,8)	43,4%
EBIT	621,9	668,1	-6,9%	653,9	-4,9%	1.918,9	1.928,4	-0,5%
Locação	622,7	667,7	-6,7%	651,1	-4,4%	1.913,1	1.914,1	0,0%
Industrial	(0,8)	0,5	-	2,8	-	5,8	14,3	-59,4%
Resultado Financeiro	(562,1)	(415,5)	35,3%	(531,6)	5,8%	(1.586,9)	(1.176,0)	34,9%
EBT	59,8	252,7	-76,3%	122,3	-51,1%	332,0	752,4	-55,9%
IR	(9,3)	(68,0)	-86,3%	(29,5)	-68,5%	(81,0)	(191,4)	-57,7%
% Alíquota efetiva	-15,6%	-26,9%	11,3 p.p.	-24,2%	8,6 p.p.	-24,4%	-25,4%	1,0 p.p.
Lucro Líquido	50,4	184,7	-72,7%	92,8	-45,6%	251,0	561,0	-55,2%
Efeitos não recorrentes	-	-	-	(14,8)	-	(14,8)	82,3	-
Efeitos não recorrentes líquidos de IR	-	-	-	(9,8)	-	(9,8)	54,3	-
EBITDA Ajustado	895,0	863,3	3,7%	896,3	-0,1%	2.678,1	2.550,4	5,0%
% Margem EBITDA Ajustada	58,5%	70,7%	-12,2 p.p.	63,5%	-5,0 p.p.	62,7%	72,7%	-10,1 p.p.
EBIT Ajustado	621,9	668,1	-6,9%	639,1	-2,7%	1.904,1	2.010,7	-5,3%
% Margem EBIT Ajustada	40,7%	54,7%	-14,0 p.p.	45,3%	-4,6 p.p.	44,6%	57,3%	-12,8 p.p.
Lucro Líquido Ajustado	50,4	184,7	-72,7%	83,0	-39,2%	241,3	615,3	-60,8%
% Margem Líquida Ajustada	3,3%	15,1%	-11,8 p.p.	5,9%	-2,6 p.p.	5,6%	17,5%	-11,9 p.p.
Dívida Líquida	11.959,9	11.049,8	8,2%	12.312,3	-2,9%	11.959,9	11.049,8	8,2%
Alavancagem	3,27x	3,32x	-0,04x	3,39x	-0,12x	3,27x	3,32x	-0,04x
Dados operacionais								
Capex Contratado	954,9	692,9	37,8%	973,7	-1,9%	3.345,3	3.989,3	-16,1%
Capex Implantado	1.044,8	1.036,7	0,8%	931,3	12,2%	3.291,2	3.988,1	-17,5%
Frota de locação (# de ativos)	52.047	51.090	1,9%	52.544	-0,9%	52.047	51.090	1,9%
ROIC	14,2%	15,4%	-1,2 p.p.	13,9%	0,3 p.p.	14,2%	15,4%	-1,2 p.p.
Spread ROIC-KD	3,3 p.p.	7,3 p.p.	-4,0 p.p.	3,4 p.p.	-0,1 p.p.	3,3 p.p.	7,3 p.p.	-4,0 p.p.

* Considera os resultados de operações continuadas, excluindo o resultado do segmento de concessionárias.



RENOVANDO
FROTAS.
INOVANDO
NEGÓCIOS.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

No terceiro trimestre, conseguimos apresentar resultados operacionais importantes. Em apenas três meses, i) voltamos a **aumentar a ocupação**, a maior dos últimos trimestres, ii) **reduzimos os estoques de ativos**, iii) conquistamos **recordes importantes de receitas, frota alugada e contratos em vigor**, iv) **reduzimos a inadimplência**, v) **aumentamos a geração de caixa – consideravelmente acima do EBITDA e maior do que o consumo de caixa com os pagamentos de compra de ativos e juros**, vi) **reduzimos a dívida líquida** e vii) **alcançamos o guidance de alavancagem para o ano**, mesmo mantendo o crescimento de forma consistente. Os resumos desses e outros detalhes sobre cada segmento estão disponibilizados a seguir:

📍 VAMOS Locação:

- 📍 **Recordes:** de receita líquida de serviços, frota alugada, contratos em vigor e EBITDA;
- 📍 **Crescimento de forma diversificada:** redução da concentração da receita nos maiores clientes;
- 📍 **Demanda resiliente:** Capex Contratado (+38% A/A no 3T25 e estável nos 9M25) beneficiado sobretudo por novos contratos com ativos 0km, combinado com o forte desempenho das extensões de contratos;
- 📍 **Sempre Novo:** seguimos trabalhando para aumentar o volume de contratos do produto e, até o momento, o mês de outubro/2025 apresentou contratação recorde;
- 📍 **Ativos retomados:** importante queda de 31% T/T e redução de sua representatividade do ativo imobilizado para 5,6% (3T25 anualizado), explicada pela cada vez menor exposição ao setor de Transporte de Grãos (1,2% da receita de serviços) e diligência nas aprovações de crédito;
- 📍 **Menor estoque de ativos 0km desde o IPO:** compra de ativos 0km apenas sob demanda e forte volume de Capex Implantado;
- 📍 **Menor estoque de ativos ociosos do ano:** volume de Implantação maior do que a compra de ativos 0km, venda de Seminovos acima do volume de ativos desmobilizados e retomadas arrefecendo;
- 📍 **Aumento da ocupação:** frota alugada recorde com menor estoque de ativos ociosos do ano;
- 📍 **Inadimplência em queda:** redução para 1,7% da receita líquida de serviços – esforços concentrados na cobrança de valores em atraso de clientes resultou em uma recuperação de R\$15 milhões no 3T25, contribuindo para a maior geração de caixa;
- 📍 **Rentabilidade:** expansões da TIR para 21,72% (maior patamar desde 2022) e do *yield* para 2,83%, protegendo a rentabilidade do negócio em meio ao atual contexto de aumento de custos e despesas com manutenção e preparação de ativos, e com pessoal, para preparar a Companhia para os próximos anos de forma sustentável (impactos de curto prazo na margem EBITDA).

📍 VAMOS Seminovos:

- 📍 **Recordes:** tanto em volume (+132% A/A) como em receita (+87% A/A);
- 📍 **Menor prazo em meses de estoque de ativos disponíveis para venda desde o 3T23;**

📍 **Margem EBITDA:** ajustes pontuais de preços para acelerar as vendas, preservando a margem consolidada positiva, com foco na redução dos estoques de ativos ociosos, da depreciação (em linha com as projeções da Companhia) e da alavancagem (alcançamos o *guidance* de alavancagem de 2025 em setembro).

📍 **Indústria:** mercado ainda se encontra em retração do volume de vendas de implementos rodoviários, especialmente carretas e semirreboques, em linha com o percebido na venda de caminhões novos no País.

Sobre as demonstrações do resultado, este foi um trimestre **ainda pressionado por maiores custos e despesas** associados à manutenção e preparação de frota e menores contribuições das divisões de vendas de ativos e de indústria para o EBITDA, fazendo com que a depreciação e a despesa financeira associadas à frota ociosa, combinadas ao aumento da taxa básica de juros, **reduzissem o lucro líquido para R\$50 milhões**.

Em relação à alavancagem, dada a **elevada geração orgânica de caixa no 3T25**, tanto de forma operacional como pela desaceleração do ritmo de compra de ativos (beneficiada diretamente pela estratégia de estender contratos sem a necessidade de compra de novos ativos), e mesmo com maiores pagamentos de juros, conseguimos **reduzir a dívida líquida pela primeira vez em 8 trimestres, e atingimos o patamar de 3,27x da dívida líquida / EBITDA 12M, já cumprindo o *guidance* para o ano**.

De forma subsequente ao 3T25, realizamos duas novas emissões de dívidas, entre elas nossa primeira emissão de *bond*. Juntas, totalizaram **R\$2,2 bilhões em captações em outubro/2025**, com o objetivo de **melhorar a gestão e o prazo médio da dívida**. Como resultado, até o momento já foram **pré-pagas dívidas no valor de R\$1,3 bilhão**, alongando o prazo médio de 4,0 anos para **4,8 anos, sem alterações no custo médio**.

	Resultado 9M25	Novo Guidance 2025	9M25/ Novo Guidance (%*)
Compra de ativos (A)	2.238	2.800 - 3.100	75,9%
Sempre Novo (B)	357	500 - 700	59,6%
Extensão de contratos (C)	696	800 - 900	81,9%
Capex Implantado Total (A+B+C)	3.291	4.100 - 4.700	74,8%
Receita Bruta de Venda de Ativos (D)	1.037	1.300 - 1.500	74,1%
Capex Líquido (A-D)	1.200	1.300 - 1.800	77,4%
EBITDA	2.678	3.500 - 3.900	72,4%
Lucro Líquido	251	300 - 450	66,9%
Alavancagem	3,27x	3,1 - 3,4x	99,3%

* Considers the midpoint of the Guidance intervals

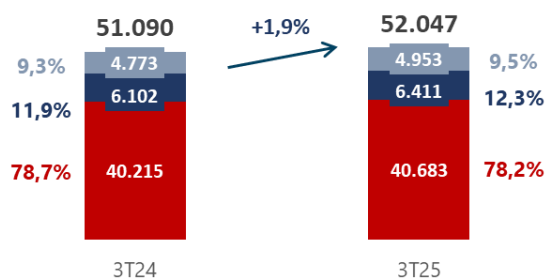
Agradecemos a dedicação dos nossos colaboradores e a confiança de nossos *stakeholders*. Estamos trabalhando com empenho em todas as frentes para convertermos todas as conquistas operacionais positivas em lucro e retorno para a Companhia e seus acionistas.

Gustavo Braga Couto
CEO

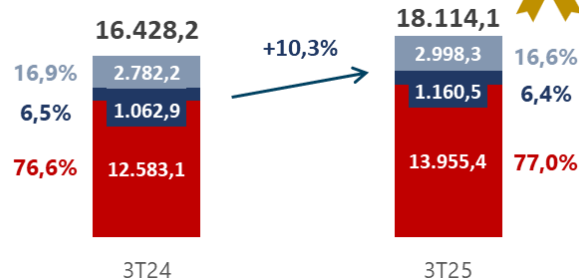
LOCAÇÃO

Dados operacionais

Frota de Locação ⁽¹⁾ | (#)



Ativo Imobilizado ⁽¹⁾ | (R\$ milhões)

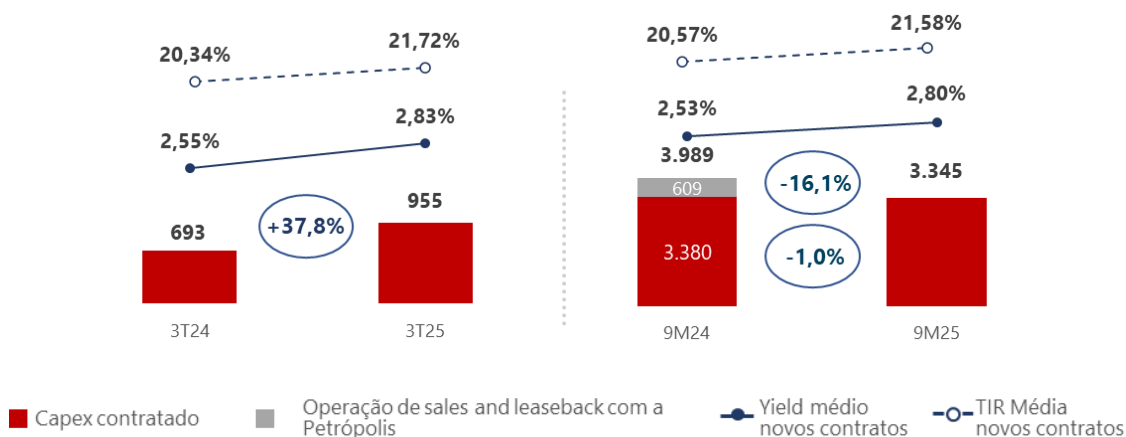


■ Caminhões ■ Empilhadeiras ■ Linhas amarela e verde % Participação da frota

(1) Caminhões inclui caminhão-trator, caminhões, veículos utilitários, ônibus e carretas. Não considera os ativos disponíveis para venda.

Capex Contratado - Novos contratos de locação

(R\$ milhões)

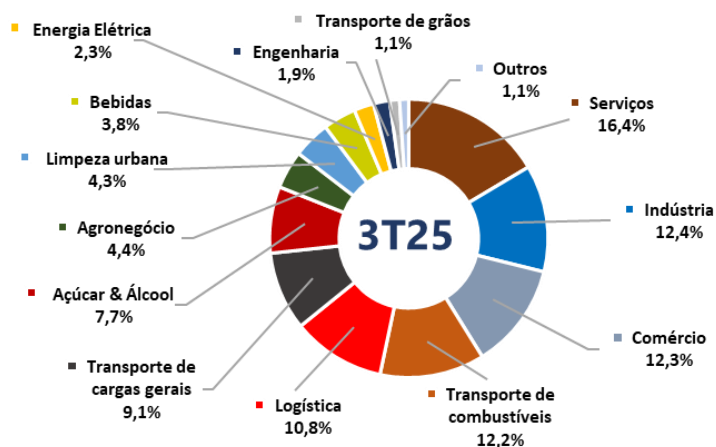


	3T25	Prazo médio (meses)	9M25	Prazo médio (meses)
Expansão de contratos com ativos novos	631	51	2.131	54
Renovação com ativos novos	130	54	192	53
Extensão de contratos com os mesmos ativos usados e reajustes de preços	125	19	703	22
Sempre Novo – ativos usados	70	28	320	36
Total	955	46	3.345	45

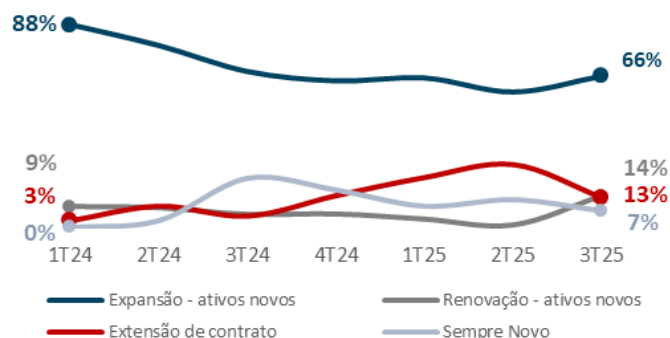
44%

dos contratos vencidos até set/25 foram estendidos

Capex Contratado por segmento

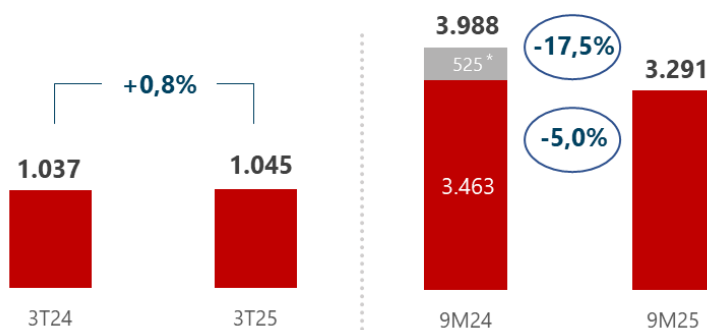


Representatividade por tipo de contrato (% do Capex Contratado)



CAPEX implantado

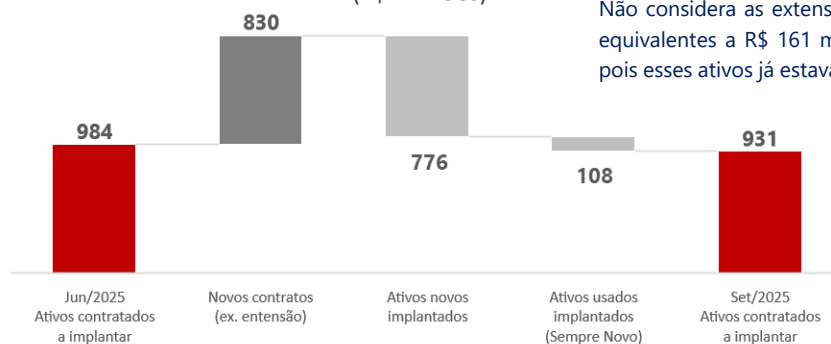
(R\$ milhões)



	3T25	Prazo médio (meses)	9M25	Prazo médio (meses)
Expansão de contratos com ativos novos	708	53	2.144	53
Renovação com ativos novos	68	51	94	52
Extensão de contratos com os mesmos ativos usados e reajustes de preços	161	19	696	22
Sempre Novo – ativos usados	108	30	357	33
Total	1.045	44	3.291	44

Novos contratos de locação a implantar

(R\$ milhões)

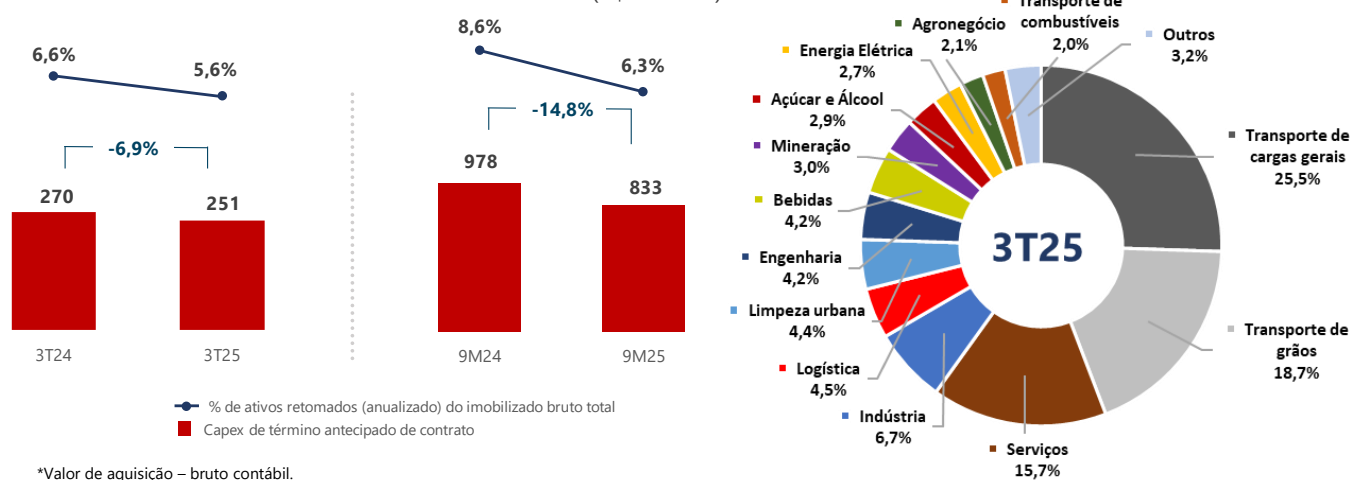


Não considera as extensões de contrato equivalentes a R\$ 161 milhões no 3T25, pois esses ativos já estavam implantados.

- 📍 **Demanda por locação de 0km segue resiliente**, com volume de novos contratos em prospecção mantendo níveis parecidos ao longo de todo o ano, mesmo na atual conjuntura de juros e preços dos ativos elevados;
- 📍 **Tratativas comerciais seguem mais alongadas e complexas** dada a adequação de preços e maior restrição na aprovação de crédito por parte da Companhia;
- 📍 Capex Contratado (+37,8% A/A e -1,9% T/T): sazonalidade de contratações nos 9M25 apresentou diferenças em relação ao histórico da Companhia devido a uma maior concentração de contratações no 3T25 em comparação ao 3T de outros anos, tanto pela sazonalidade operacional dos setores e clientes contratantes no 3T25, como pelas postergações dos fechamentos dos contratos que eram esperados para serem concluídos no 2T25;
- 📍 Sempre Novo abaixo do esperado devido ao *mix* de ativos disponíveis em estoque com menor demanda por locação no momento. Adicionalmente, esses estoques estão sendo reduzidos pelas vendas recordes de Seminovos (mais detalhes adiante). Seguimos trabalhando para aumentar o volume de Capex Contratado do produto, que em **outubro/2025 apresentou recorde**;
- 📍 Maior rentabilidade do Capex Contratado: **TIR de 21,72% é a mais alta desde 2022**, beneficiada pela readequação dos preços e pela seletividade do crescimento em contratos mais rentáveis;
- 📍 O *backlog* de novos contratos a implantar permaneceu estável, mesmo com menores prazos médios dos contratos, como resultado da positiva demanda por locação e conquista de novos contratos.

Término Antecipado de Contrato*

(R\$ milhões)



- 📍 Quedas de 31% T/T e 6,9% A/A dos ativos retomados: maior seletividade na aprovação de crédito à novos clientes e à maior diversificação setorial - menor exposição ao segmento de Transporte de Grãos (1,2% da receita de locação em setembro/2025 vs 2,7% em dezembro/2024);
- 📍 Transporte de Cargas Gerais desempenhou montante absoluto retomado similar ao 2T25. Sua maior representatividade no 3T25 vs o 2T25 é explicada pela forte redução T/T das retomadas.

Safrá de implantação dos ativos retomados

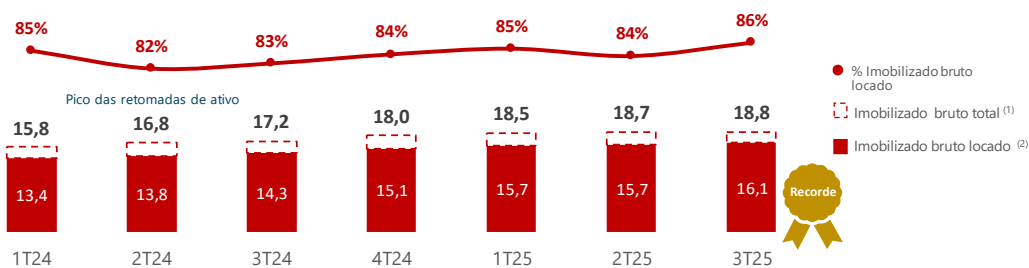
Ano de Implantação	Capex Retornado pelo ano de implantação (R\$ milhões)	% ano de implantação do total devolvido	Capex Retornado no ano em que foi retomado (R\$ milhões)	% Capex retomado pelo ano de implantação / Capex implantado no ano
Outros períodos	156	5,56%	-	-
2021	484	17,23%	-	23,28%
2022	1.239	44,08%	-	25,64%
2023	716	25,48%	757	15,29%
2024	192	6,82%	1.220	3,83%
2025	23	0,83%	833	0,71%
Total	2.810	100,00%	2.810	14,13%

Imobilizado bruto locado

(R\$ milhões)		3T25	3T24	Var. (%)	2T25	Var. (%)
A	Imobilizado Bruto Locado	16.125,8	14.269,0	13,0%	15.724,7	2,6%
B	Imobilizado Bruto disponível para locação	1.988,4	2.159,2	-7,9%	2.348,8	-15,3%
A + B = C	Imobilizado Bruto locação (veículos + máquinas)	18.114,1	16.428,2	10,3%	18.073,5	0,2%
D	Estoque de seminovos (Ativos mantidos para venda)	688,4	774,9	-11,2%	659,2	4,4%
C + D = E	Imobilizado Bruto locação + estoque de seminovos	18.802,5	17.203,0	9,3%	18.732,7	0,4%
A / E	(%) Taxa de ocupação	85,8%	82,9%	2,8 p.p.	83,9%	1,8 p.p.

Ocupação da frota

(R\$ bilhões e %)

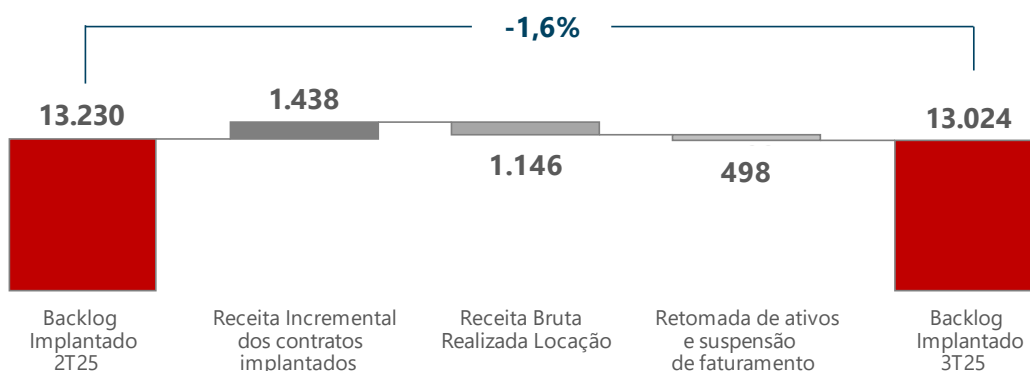


- (1) Saldo de custo histórico das contas de veículos, máquinas e equipamentos classificados como ativo imobilizado somado ao saldo de ativos mantidos para venda (vide notas explicativas 10 e 12 das DFs).
- (2) Imobilizado bruto total menos a soma do saldo de ativos mantidos para venda e ativos novos e usados disponíveis para locação ou venda.

- Recordes de frota alugada e de ativo imobilizado bruto são resultados da estratégia de continuar crescendo e liderando a penetração do mercado de locação de ativos pesados no País;
- Aumento da taxa de ocupação, ajudada pelo recorde de frota alugada e pela redução dos estoques de ativos ociosos.

Backlog da receita do capex implantado (receitas futuras de locação)

(R\$ milhões)



Cronograma do backlog (nota explicativa 27)

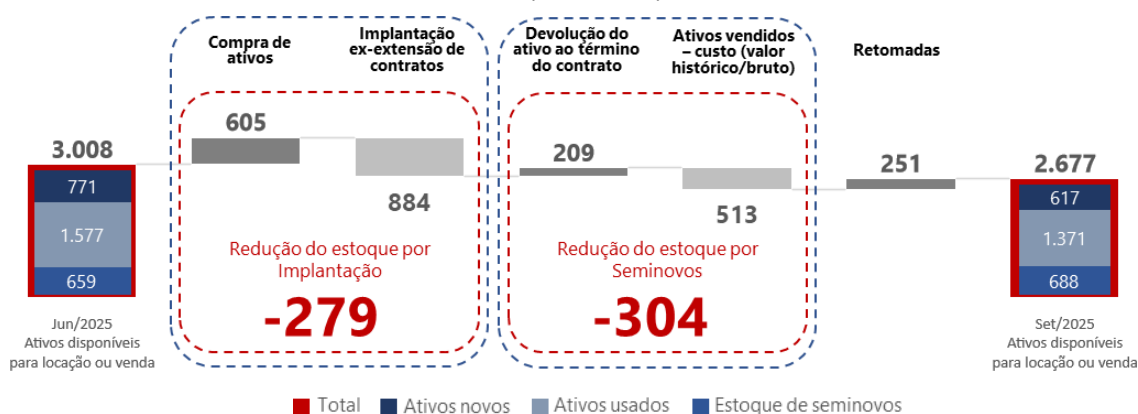
(R\$ milhões)

Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 2 a 3 anos	De 3 a 4 anos	De 4 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
4.269	3.521	2.653	1.648	647	286	13.024

A redução do backlog de receita reflete menores prazos médios de contratos firmados e a suspensão de R\$498 milhões em receitas relativas aos ativos retomados no 3T25.

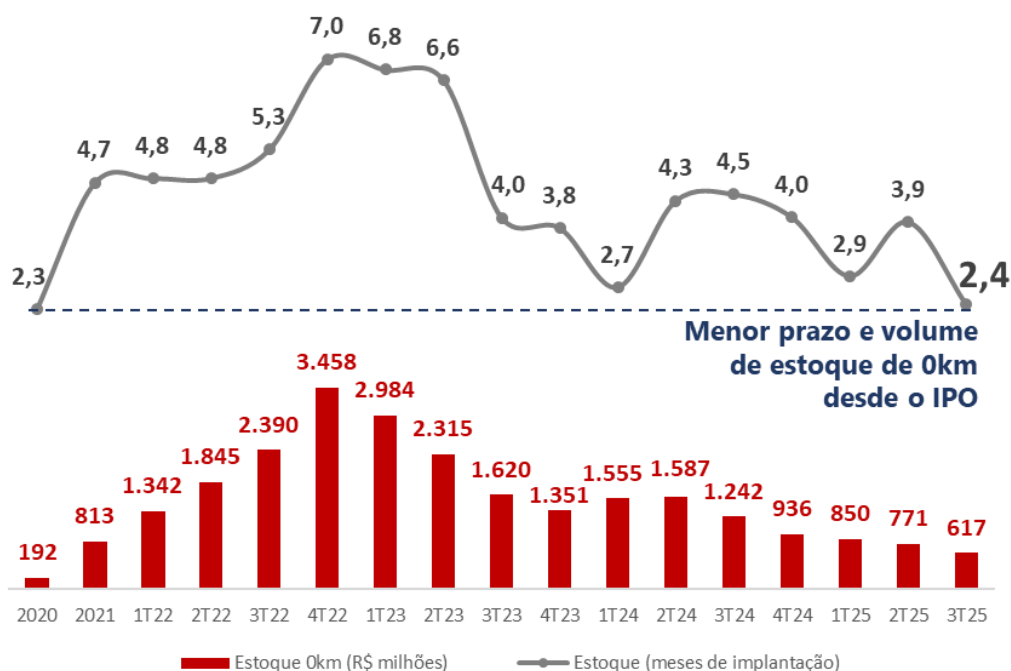
Evolução dos ativos disponíveis para locação ou venda (imobilizado bruto)

(R\$ milhões)



Prazo de estoque de ativos novos

(Meses e R\$ milhões)



- 📍 Ações de melhoria da ocupação da frota no 3T25 reverteram imediatamente o aumento da frota ociosa ocorrido no 2T25;
- 📍 3T25 apresentou a maior redução de estoque do ano, tanto por implantação como por venda de ativos;
- 📍 **A redução do estoque por implantação e venda de Seminovos (R\$279 milhões + R\$304 milhões) foi 132% maior que as retomadas do trimestre (R\$251 milhões). Considerando somente a venda, foi 104% acima;**
- 📍 **O prazo de estoque de 0km de 2,4 meses é o menor desde o IPO;**
- 📍 O saldo do estoque em setembro de 2025 foi de R\$2,3 bilhões quando considerado o valor líquido de depreciação. O valor informado de R\$2,7 bilhões serve para fins de comparabilidade da movimentação do saldo de imobilizado bruto alugado.

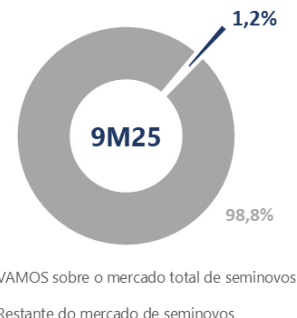
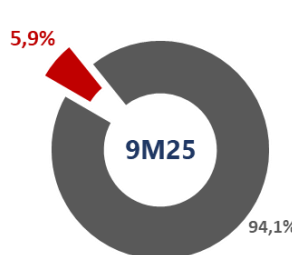
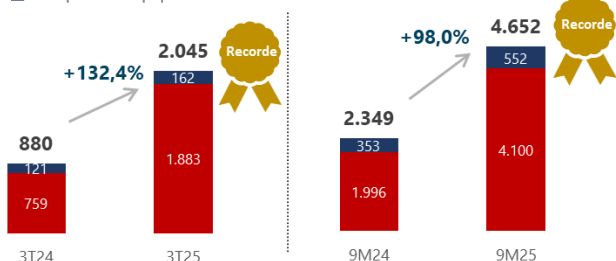
Seminovos

Dados operacionais

Market share VAMOS Seminovos – Pesados*

(tabela FIPE)

■ Caminhões vendidos VAMOS
■ Máquinas e Equipamentos vendidos VAMOS



* Não considera veículos comerciais leves e máquinas

- 📍 A Companhia segue reforçando sua estrutura de venda através da contratação de mais vendedores e colaboradores e abertura de lojas;
- 📍 O atual quadro de vendedores possui um potencial de aumentar as vendas em cerca de 20% ao atingir o ponto de maturação;
- 📍 VAMOS ainda é pouco representativa no mercado pulverizado de venda de ativos usados até 10 anos, o que nos dá segurança para continuar crescendo no setor de locação nos próximos anos;
- 📍 Curva de maturação de venda de novos vendedores pode levar de 12 a 24 meses. Durante este período, é natural que haja impactos na margem EBITDA da Companhia.

Dados setoriais

Correlação entre o preço dos ativos novos e seminovos

(tabela FIPE)



- 📍 Os preços de veículos pesados 0km passaram a apresentar estabilidade em setembro/25, enquanto os veículos pesados Seminovos até 5 anos seguem apresentando apreciação de preço para o período,

reforçando a característica intrínseca de maior previsibilidade de preços e depreciação dos tipos de ativos operados pela Companhia.

FENABRAVE Unidades – veículos novos	9M25	9M24	Var. (%)	4T25 Proj.	4T24	Var. (%)
Caminhões	81.843	88.553	-7,6%	31.709	33.064	-4,1%
Ônibus	21.238	19.631	8,2%	8.098	8.044	0,7%
Total	103.081	108.184	-4,7%	39.807	41.108	-3,2%

ANFIR Unidades – implementos novos	9M25	9M24	Var. (%)
Reboques e Semirreboques			
Tanque Carbono	4.015	6.792	-40,9%
Dolly	4.238	6.685	-36,6%
Canavieiro	1.270	1.953	-35,0%
Graneleiro/Carga seca	9.564	14.637	-34,7%
Basculante	9.033	13.547	-33,3%
Transporte de Toras	1.475	2.093	-29,5%
Tanque Inox	362	473	-23,5%
Baú Refrigerado	1.590	1.709	-7,0%
Porta-Container	3.731	3.749	-0,5%
Carrega Tudo	1.966	1.936	1,5%
Baú Lonado	4.993	4.753	5,0%
Silo	468	410	14,1%
Baú Carga Geral	8.853	7.083	25,0%
Especial	2.105	1.609	30,8%
Total	53.663	67.429	-20,4%

- Companhia tem conseguido dobrar seus volumes de vendas em meio a um contexto de retração das vendas de caminhões e implementos novos;
- Queda de 7,6% nos emplacamentos de caminhões no acumulado do ano confirma a indicação da FENABRAVE de que o 2S25 deverá apresentar quedas mais acentuadas nas vendas em relação ao 1S25;
- Queda de 20,4% no mercado de reboques e semirreboques, com Basculantes e Graneleiros (dedicados, principalmente, ao transporte de grãos) caindo mais de 30% A/A no acumulado do ano. Outros tipos de implementos, como Canavieiro (sucroalcooleiro) e Tanque Carbono (líquidos e gases) aceleraram suas quedas em relação à 2024 e refletem o atual momento de postergações de investimentos em frota no segmento de Açúcar e Etanol.

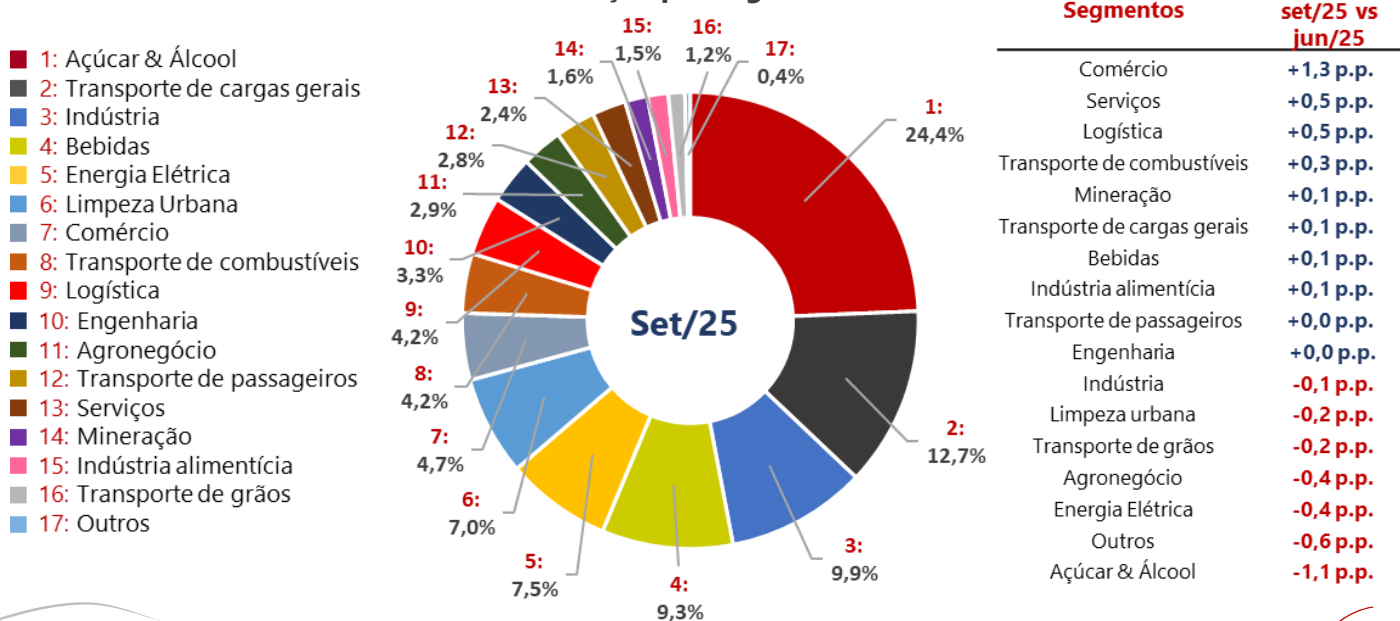
Resultados financeiros (Locação + Seminovos)

Receitas

(R\$ milhões) – Bruto de eliminações	3T25	3T24	Var. (%)	2T25	Var. (%)	9M25	9M24	Var. (%)
Receita bruta	1.554,8	1.261,1	23,3%	1.453,8	6,9%	4.370,7	3.608,5	21,1%
Serviços	1.148,2	1.037,6	10,7%	1.120,6	2,5%	3.333,5	3.003,4	11,0%
Venda de ativos	406,6	223,5	81,9%	333,2	22,0%	1.037,1	605,1	71,4%
Deduções	(121,2)	(122,8)	-1,3%	(127,4)	-4,9%	(359,5)	(361,8)	-0,6%
Serviços	(109,5)	(110,0)	-0,4%	(118,5)	-7,5%	(332,1)	(315,7)	5,2%
Venda de ativos	(11,7)	(12,8)	-9,1%	(9,0)	30,1%	(27,4)	(46,1)	-40,6%
Receita líquida	1.433,6	1.138,4	25,9%	1.326,4	8,1%	4.011,2	3.246,7	23,5%
Serviços	1.038,7	927,6	12,0%	1.002,1	3,6%	3.001,4	2.687,7	11,7%
% da Receita líquida total	72,5%	81,5%	-9,0 p.p.	75,6%	-3,1 p.p.	74,8%	82,8%	-8,0 p.p.
Com manutenção	297,2	312,0	-4,7%	278,4	6,8%	856,0	891,8	-4,0%
% da Receita líquida de serviços	28,6%	33,6%	-5,0 p.p.	27,8%	0,8 p.p.	28,5%	33,2%	-4,7 p.p.
Sem manutenção	741,5	615,7	20,4%	723,7	2,5%	2.145,5	1.796,0	19,5%
% da Receita líquida de serviços	71,4%	66,4%	5,0 p.p.	72,2%	-0,8 p.p.	71,5%	66,8%	4,7 p.p.
Venda de ativos	394,9	210,7	87,4%	324,3	21,8%	1.009,7	559,0	80,6%
% da Receita líquida total	27,5%	18,5%	9,0 p.p.	24,4%	3,1 p.p.	25,2%	17,2%	8,0 p.p.

- Receita consolidada de locação recorde, beneficiada pelos recordes em locação e venda de Seminovos;
- Receita de locação beneficiada pela demanda resiliente, aumento da taxa de ocupação, recorde de frota alugada, aumento dos *yields* marginais, reajustes de preços dos contratos – principalmente onde há extensão de prazos –, e boa diversificação setorial, com expansão da receita em diversos setores, como comércio e *e-commerce*, serviços, logística, transporte de combustíveis, mineração, transportes de cargas gerais, bebidas, indústria alimentícia, transporte de passageiros e engenharia;
- Receita recorde de venda de ativos no 3T25 alcançada através de um volume de vendas maior que o dobro do volume vendido no 3T24.

Receita de locação por segmentos dos clientes



Custos e despesas

(R\$ milhões) – Bruto de eliminações	3T25	3T24	Var. (%)	2T25	Var. (%)	9M25	9M24	Var. (%)
Custo total de locação (ex. depreciação)	(444,6)	(215,5)	106,3%	(341,2)	30,3%	(1.088,3)	(532,9)	104,2%
% da receita total de locação	-31,0%	-18,9%	-12,1 p.p.	-25,7%	-5,3 p.p.	-27,1%	-16,4%	-10,7 p.p.
Custos de serviços de locação	(50,9)	(42,2)	20,7%	(41,0)	24,0%	(125,0)	(90,3)	38,4%
% da receita de serviços de locação	-4,9%	-4,5%	-0,4 p.p.	-4,1%	-0,8 p.p.	-4,2%	-3,4%	-0,8 p.p.
Pessoal	(22,5)	(17,8)	26,6%	(22,9)	-1,5%	(63,9)	(47,4)	34,9%
% da receita de serviços de locação	-2,2%	-1,9%	-0,3 p.p.	-2,3%	0,1 p.p.	-2,1%	-1,8%	-0,4 p.p.
Manutenção e peças	(51,3)	(55,9)	-8,3%	(54,3)	-5,6%	(168,8)	(125,9)	30,9%
% da receita de serviços de locação	-4,9%	-6,0%	1,1 p.p.	-5,4%	0,5 p.p.	-5,6%	-4,7%	-0,8 p.p.
Gastos com veículos	(58,6)	(52,3)	12,2%	(44,8)	31,0%	(151,2)	(139,7)	8,2%
% da receita de serviços de locação	-5,6%	-5,6%	0,0 p.p.	-4,5%	-1,2 p.p.	-5,0%	-5,2%	0,2 p.p.
Outros custos	(10,2)	(15,4)	-33,9%	(13,1)	-22,2%	(34,0)	(53,3)	-36,3%
% da receita de serviços de locação	-1,0%	-1,7%	0,7 p.p.	-1,3%	0,3 p.p.	-1,1%	-2,0%	0,9 p.p.
Créditos de PIS/COFINS	91,8	99,3	-7,5%	94,1	-2,4%	288,8	275,9	4,7%
% da receita de serviços de locação	8,8%	10,7%	-1,9 p.p.	9,4%	-0,5 p.p.	9,6%	10,3%	-0,6 p.p.
Custos de venda de ativos	(393,7)	(173,3)	127,1%	(300,1)	31,2%	(963,3)	(442,5)	117,7%
% da receita de venda de ativos	-99,7%	-82,3%	-17,4 p.p.	-92,6%	-7,1 p.p.	-95,4%	-79,2%	-16,2 p.p.
Despesas (ex. depreciação)	(99,6)	(65,1)	53,1%	(83,6)	19,2%	(254,5)	(274,4)	-7,3%
% da receita total de locação	-6,9%	-5,7%	-1,2 p.p.	-6,3%	-0,6 p.p.	-6,3%	-8,5%	2,1 p.p.
Comerciais, gerais e administrativas	(93,5)	(63,6)	47,1%	(97,2)	-3,7%	(263,9)	(272,1)	-3,0%
% da receita de locação	-6,5%	-5,6%	-0,9 p.p.	-7,3%	0,8 p.p.	-6,6%	-8,4%	1,8 p.p.
Comerciais	(42,0)	(25,0)	68,4%	(31,1)	35,0%	(93,6)	(65,1)	43,9%
% da receita total de locação	-2,9%	-2,2%	-0,7 p.p.	-2,3%	-0,6 p.p.	-2,3%	-2,0%	-0,3 p.p.
Gerais e administrativas	(34,2)	(21,6)	58,3%	(29,8)	14,8%	(87,7)	(54,7)	60,4%
% da receita total de locação	-2,4%	-1,9%	-0,5 p.p.	-2,2%	-0,1 p.p.	-2,2%	-1,7%	-0,5 p.p.
PDD*	(17,3)	(17,0)	1,7%	(36,2)	-52,2%	(82,6)	(152,4)	-45,8%
% da receita total de locação	-1,2%	-1,5%	0,3 p.p.	-2,7%	1,5 p.p.	-2,1%	-4,7%	2,6 p.p.
Outras receitas (despesas)**	(6,1)	(1,5)	309,7%	13,6	-	9,4	(2,3)	-506,9%
% da receita de locação	-0,4%	-0,1%	-0,3 p.p.	1,0%	-1,4 p.p.	0,2%	-0,1%	0,3 p.p.
EBITDA de serviços	888,2	820,4	8,3%	877,5	1,2%	2.607,1	2.405,2	8,4%
% Margem EBITDA de serviços	85,5%	88,4%	-2,9 p.p.	87,6%	-2,1 p.p.	86,9%	89,5%	-2,6 p.p.
EBITDA de venda de ativos	1,2	37,4	-96,7%	24,2	-94,8%	46,4	116,4	-60,1%
% Margem EBITDA de venda de ativos	0,3%	17,7%	-17,4 p.p.	7,4%	-7,1 p.p.	4,6%	20,8%	-16,2 p.p.
% Margem EBITDA de venda de Caminhões	1,6%	17,4%	-15,8 p.p.	13,6%	-11,9 p.p.	6,0%	20,0%	-14,1 p.p.
% Margem EBITDA de venda de outros ativos	-12,8%	19,0%	-31,9 p.p.	-2,6%	-10,2 p.p.	-5,0%	31,1%	-36,1 p.p.
Depreciação e amortização	(266,7)	(190,1)	40,3%	(250,6)	6,4%	(755,2)	(525,3)	43,8%
EBIT de serviços	621,5	630,3	-1,4%	626,9	-0,9%	1.851,9	1.879,9	-1,5%
% Margem EBIT de serviços	59,8%	67,9%	-8,1 p.p.	62,6%	-2,7 p.p.	61,7%	69,9%	-8,2 p.p.
EBIT de venda de ativos	1,2	37,4	-96,7%	24,2	-94,8%	46,4	116,4	-60,1%
% Margem EBIT de venda de ativos	0,3%	17,7%	-17,4 p.p.	7,4%	-7,1 p.p.	4,6%	20,8%	-16,2 p.p.
Despesas não recorrentes	-	-	-	(14,8)	-	(14,8)	82,3	-
EBITDA de serviços ajustado	888,2	820,4	8,3%	862,7	3,0%	2.592,3	2.487,5	4,2%
% Margem EBITDA de serviços ajustada	85,5%	88,4%	-2,9 p.p.	86,1%	-0,6 p.p.	86,4%	92,6%	-6,2 p.p.
EBIT de serviços ajustado	621,5	630,3	-1,4%	612,1	1,5%	1.837,1	1.962,2	-6,4%
% Margem EBIT de serviços ajustada	59,8%	67,9%	-8,1 p.p.	61,1%	-1,2 p.p.	61,2%	73,0%	-11,8 p.p.

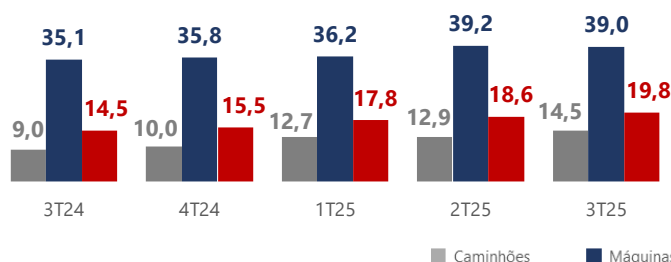
* Provisão para perdas esperadas (*impairment*) de contas a receber. Não considera o *impairment* extraordinário do 2T24 de R\$78,5 milhões.

** Efeitos não recorrentes dos efeitos climáticos do Rio Grande do Sul de R\$3,7 milhões no 2T24 e reversão de provisão não recorrente de R\$14,8 milhões referente à um ajuste contábil do valor a ser pago por aquisição de empresas no 2T25.

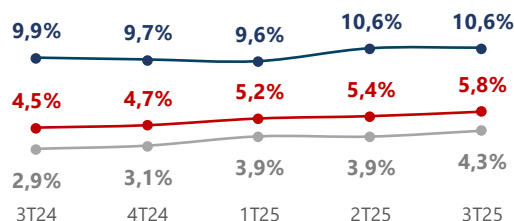
Principais destaques:

- 📍 **Pessoal:** apresentou pequena redução T/T após um período de aumento do quadro de funcionários até o 2T25. O aumento desses custos ao longo dos últimos 12 meses permitiu com que a Companhia desempenhasse recordes consecutivos nas receitas de locação e Seminovos;
- 📍 **Manutenção, peças e gastos com veículos:** a Companhia segue em ritmo otimizado de preparações de ativos, tanto para a implantação de ativos alugados (frota alugada recorde), como para aumentar a liquidez dos ativos usados para venda (volume e receita recordes em Seminovos);
- 📍 **Custos de venda de ativos:** reflete, principalmente, o alto volume de Seminovos. Sua expansão é maior do que a receita devido a pontuais reduções de preços para acelerar a redução dos estoques (maior redução trimestral do ano até o momento), e o processo natural de normalização das margens da divisão;
- 📍 **Comerciais, Gerais e Administrativas:** expansão dos times de vendas e maiores despesas de comissionamento atreladas aos crescimentos das receitas, em especial o maior volume de vendas de Seminovos. A PDD apresentou forte queda T/T devido ao recebimento de valores em atraso e previamente provisionados (R\$15 milhões). Isso permitiu com que sua representatividade reduzisse para 1,2% em relação a receita líquida total de locação ou 1,7% da receita líquida de serviços. A Companhia segue atuando de forma intensa e diligente para manter a inadimplência em níveis saudáveis;
- 📍 **Crédito de PIS/Cofins:** as reduções refletem o menor volume de compra de ativos novos, resultado do foco da Companhia na extensão dos contratos de locação e na ocupação da frota ociosa;
- 📍 **Margem EBITDA de Locação:** impactada, principalmente, pelos maiores custos de manutenção e preparação de ativos, e adequação das equipes comerciais;
- 📍 **Margem EBITDA de Seminovos:** as margens de venda de caminhões seguem positivas conforme o esperado. No entanto, a Companhia tem realizado esforços, tais como reduções pontuais de preços, para aumentar o volume de vendas e reduzir os atuais níveis de estoque;
- 📍 **Depreciação:** segue adequada, permitindo margens positivas nas vendas de Seminovos. No 3T25, a taxa de depreciação para Caminhões segue apresentando normalização, à medida que a Companhia desmobilize e venda ativos com taxas de depreciações baixas (resultado das relevantes apreciações desses ativos desde 2020) e adquira ativos 0km, com taxas de depreciações integrais, que variam entre 7% e 8%. Em relação à Máquinas e Equipamentos, esse efeito não ocorre, uma vez que esses ativos que não se valorizaram da mesma forma, apresentando taxas de depreciação por volta de 10%.

Depreciação anualizada por ativo
(R\$ mil)



Taxa de depreciação implícita
(%)



Depreciação anualizada por ativo: valor de depreciação do trimestre multiplicado por 4 e dividido pela frota média (unidades) do período.
Taxa de depreciação: valor de depreciação do trimestre multiplicado por 4 dividido pelo imobilizado médio do período.

INDÚSTRIA

Receita líquida

(R\$ milhões) – bruto de eliminações	3T25	3T24	Var. (%)	2T25	Var. (%)	9M25	9M24	Var. (%)
Receita bruta	133,6	125,8	6,3%	110,7	20,7%	351,2	425,2	-17,4%
Deduções	(31,9)	(24,2)	31,9%	(23,0)	38,9%	(76,7)	(84,1)	-8,8%
Receita líquida	101,7	101,6	0,1%	87,8	15,9%	274,5	341,1	-19,5%

Custos e despesas

(R\$ milhões) - valores brutos de eliminações	3T25	3T24	Var. (%)	2T25	Var. (%)	9M25	9M24	Var. (%)
Custos (ex. depreciação)	(81,9)	(77,6)	5,6%	(65,8)	24,4%	(216,9)	(268,5)	-19,2%
% da receita de indústria	-80,5%	-76,3%	-4,1 p.p.	-75,0%	-5,5 p.p.	-79,0%	-78,7%	-0,3p.p.
Custos de serviços de customização	(77,6)	(73,6)	5,4%	(62,6)	24,0%	(205,9)	(257,2)	-19,9%
% da receita de indústria	-76,3%	-72,5%	-3,8 p.p.	-71,4%	-5,0 p.p.	-75,0%	-75,4%	0,4p.p.
Custos diretos	(58,2)	(56,1)	3,8%	(43,3)	34,5%	(148,2)	(199,1)	-25,6%
% da receita de indústria	-57,2%	-55,2%	-2,0 p.p.	-49,3%	-7,9 p.p.	-54,0%	-58,4%	4,4p.p.
Pessoal	(17,2)	(15,2)	13,5%	(17,6)	-2,0%	(51,8)	(51,1)	1,4%
% da receita de indústria	-16,9%	-15,0%	-2,0 p.p.	-20,0%	3,1 p.p.	-18,9%	-15,0%	-3,9p.p.
Manutenção e peças	(1,3)	(1,4)	-5,8%	(1,1)	22,9%	(3,7)	(3,9)	-5,4%
% da receita de indústria	-1,3%	-1,4%	0,1 p.p.	-1,2%	-0,1 p.p.	-1,3%	-1,1%	-0,2p.p.
Gastos com veículos	(0,9)	(1,0)	-10,1%	(0,7)	25,7%	(2,2)	(3,1)	-27,0%
% da receita de indústria	-0,9%	-1,0%	0,1 p.p.	-0,8%	-0,1 p.p.	-0,8%	-0,9%	0,1p.p.
Outros custos	(4,2)	(3,9)	8,3%	(3,2)	33,2%	(11,0)	(11,3)	-2,9%
% da receita de indústria	-4,2%	-3,8%	-0,3 p.p.	-3,6%	-0,5 p.p.	-4,0%	-3,3%	-0,7p.p.
Despesas (ex. depreciação)	(14,3)	(17,8)	-19,6%	(12,6)	13,6%	(39,4)	(40,9)	-3,5%
% da receita de indústria	-14,0%	-17,5%	3,4 p.p.	-14,3%	0,3 p.p.	-14,4%	-12,0%	-2,4p.p.
Comerciais, gerais e administrativas	(15,5)	(15,2)	2,2%	(14,3)	9,0%	(44,4)	(45,7)	-2,8%
% da receita de indústria	-15,3%	-15,0%	-0,3 p.p.	-16,3%	1,0 p.p.	-16,2%	-13,4%	-2,8p.p.
Comerciais	(0,8)	(3,1)	-74,2%	(5,7)	-85,9%	(9,3)	(9,7)	-3,9%
% da receita de indústria	-0,8%	-3,1%	2,3 p.p.	-6,5%	5,7 p.p.	-3,4%	-2,8%	-0,6p.p.
Administrativas	(15,3)	(12,1)	26,6%	(8,6)	78,2%	(35,6)	(36,0)	-1,1%
% da receita de indústria	-15,0%	-11,9%	-3,1 p.p.	-9,8%	-5,2 p.p.	-13,0%	-10,6%	-2,4p.p.
PDD*	0,5	(0,1)	-	(0,0)	-	0,5	(0,0)	-
% da receita de indústria	0,5%	-0,1%	0,6 p.p.	0,0%	0,5 p.p.	0,2%	0,0%	0,2p.p.
Outras receitas (despesas)	1,3	(2,5)	-150,3%	1,7	-25,0%	5,0	4,9	2,8%
% da receita de indústria	1,3%	-2,5%	3,8 p.p.	1,9%	-0,7 p.p.	1,8%	1,4%	0,4p.p.
EBITDA	5,6	5,5	1,5%	9,4	-40,6%	24,5	28,8	-14,8%
% Margem EBITDA	5,5%	5,4%	0,1p.p.	10,7%	-5,2p.p.	8,9%	8,4%	0,5p.p.
Depreciação	(6,4)	(5,0)	26,9%	(6,6)	-3,0%	(18,7)	(14,5)	29,2%
EBIT	(0,8)	0,5	-282,6%	2,8	-129,5%	5,8	14,3	-59,4%
% Margem EBIT	-0,8%	0,4%	-1,3p.p.	3,2%	-399,5%	2,1%	4,2%	-2,1 p.p.

- 📍 Maior receita líquida T/T reflete, principalmente, maiores volumes de vendas e projetos contratados;
- 📍 Trimestre marcado por maiores custos diretos de produção resultou em margem EBITDA de um dígito.

VAMOS | Resultado Consolidado

(R\$ milhões)	3T25	3T24	Var. (%)	2T25	Var. (%)	9M25	9M24	Var. (%)
Receita bruta	1.682,1	1.368,1	23,0%	1.562,1	7,7%	4.708,9	3.952,0	19,2%
Deduções	(153,1)	(147,0)	4,2%	(150,4)	1,8%	(436,2)	(445,9)	-2,2%
Receita líquida	1.529,0	1.221,1	25,2%	1.411,7	8,3%	4.272,7	3.506,1	21,9%
Serviços	1.038,7	927,6	12,0%	1.002,1	3,6%	3.001,4	2.687,7	11,7%
% da Receita líquida total	67,9%	76,0%	-8,0 p.p.	71,0%	-3,1 p.p.	70,2%	76,7%	-6,4 p.p.
Venda de ativos	394,9	210,7	87,4%	324,3	21,8%	1.009,7	559,0	80,6%
% da Receita líquida total	25,8%	17,3%	8,6 p.p.	23,0%	2,9 p.p.	23,6%	15,9%	7,7 p.p.
Indústria	101,7	101,6	0,1%	87,8	15,9%	274,5	341,1	-19,5%
% da Receita líquida total	6,7%	8,3%	-1,7 p.p.	6,2%	0,4 p.p.	6,4%	9,7%	-3,3 p.p.
Eliminações intercompany	(6,4)	(18,8)	-66,2%	(2,5)	152,5%	(12,9)	(81,7)	-84,2%
% da Receita líquida total	-0,4%	-1,5%	1,1 p.p.	-0,2%	-0,2 p.p.	-0,3%	-2,3%	2,0 p.p.
EBITDA Ajustado	895,0	863,3	3,7%	896,3	-0,1%	2.678,1	2.550,4	5,0%
Locação Ajustado	889,5	857,8	3,7%	886,9	0,3%	2.638,7	2.604,0	1,3%
Serviços Ajustado	888,2	820,4	8,3%	862,7	3,0%	2.592,3	2.487,5	4,2%
Venda de ativos	1,2	37,4	-96,7%	24,2	-94,8%	46,4	116,4	-60,1%
Industrial	5,6	5,5	1,5%	9,4	-40,6%	24,5	28,8	-14,8%
Depreciação e amortização	(273,1)	(195,2)	39,9%	(257,2)	6,2%	(773,9)	(539,8)	43,4%
EBIT Ajustado	621,9	668,1	-6,9%	639,1	-2,7%	1.904,1	2.010,7	-5,3%
Locação Ajustado	622,7	667,7	-6,7%	636,3	-2,1%	1.883,5	2.078,6	-9,4%
Serviços Ajustado	621,5	630,3	-1,4%	612,1	1,5%	1.837,1	1.962,2	-6,4%
Venda de ativos	1,2	37,4	-96,7%	24,2	-94,8%	46,4	116,4	-60,1%
Industrial	(0,8)	0,5	-	2,8	-	5,8	14,3	-59,4%
Resultado Financeiro	(562,1)	(415,5)	35,3%	(531,6)	5,8%	(1.586,9)	(1.176,0)	34,9%
EBT Ajustado	59,8	252,7	-76,3%	107,5	-44,4%	317,2	834,6	-62,0%
IR Ajustado	(9,3)	(68,0)	-86,3%	(24,5)	-62,0%	(75,9)	(219,4)	-65,4%
% Alíquota efetiva	-15,6%	-26,9%	11,3 p.p.	-24,2%	8,6 p.p.	-24,4%	-25,4%	1,0 p.p.
Lucro Líquido Ajustado	50,4	184,7	-72,7%	83,0	-39,2%	241,3	615,3	-60,8%

- EBITDA ficou estável em relação ao 2T25 devido ao aumento do EBITDA de serviços de locação compensar a menor contribuição do EBITDA de Seminovos e de Indústria;
- Redução da margem EBITDA consolidada reflete a maior participação de Seminovos no mix da receita, além das reduções anuais das margens de cada segmento;
- O EBIT impactado negativamente pelo carregamento dos estoques de ativos ociosos, que em sua maioria seguem sendo depreciados sem a contrapartida da receita, além da normalização das taxas de depreciação;
- Despesa financeira líquida maior com o aumento da dívida líquida estendida média (dívida líquida + cessão de recebíveis) e da taxa básica de juros (+42% A/A e +3% T/T);
- Imposto de Renda e alíquota efetiva: no ano segue tendência de aproximadamente 25%, tendo tido alguns impactos positivos no 3T25 por conta de ajustes no valor de JCP previsto e outras diferenças permanentes na apuração.

Endividamento e alavancagem

(R\$ milhões)	3T25	3T24	Var % A/A	2T25	Var % T/T
Dívida bruta	16.557,5	14.580,4	13,6%	16.380,3	1,1%
Dívida bruta - Curto prazo	1.694,6	1.051,2	61,2%	1.471,4	15,2%
Dívida bruta - Longo prazo	14.710,2	13.611,0	8,1%	14.915,1	-1,4%
Instrumentos financeiros e derivativos	-103,0	-263,4	-60,9%	-224,4	-54,1%
Caixa e aplicações financeiras	4.597,6	3.530,7	30,2%	4.067,9	13,0%
Dívida Líquida	11.959,9	11.049,8	8,2%	12.312,3	-2,9%
EBITDA UDM*	3.652,8	3.333,1	9,6%	3.627,7	0,7%
Alavancagem Líquida (Dívida Líquida/EBITDA)	3,27x	3,32x	-0,04x	3,39x	-0,12x
Prazo Médio Bruto (anos)	3,2	3,9	-19,4%	3,4	-7,6%
Prazo Médio Líquido (anos)	4,0	5,1	-22,0%	4,1	-4,3%

*Últimos Doze Meses

Definição para cálculo da alavancagem para fins de *covenants*:

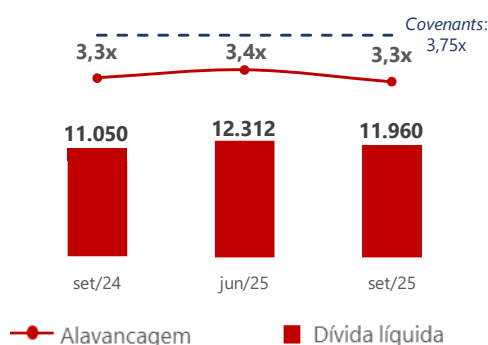
- **Dívida Líquida:** inclui apenas empréstimos, financiamentos e debêntures, sem considerar cessão de direitos creditórios.
- **EBITDA UDM:** exclui os efeitos de imparidade nos ativos UDM e os não recorrentes ocorridos no 2T25.

Ajustes no EBITDA para fins de *covenants*

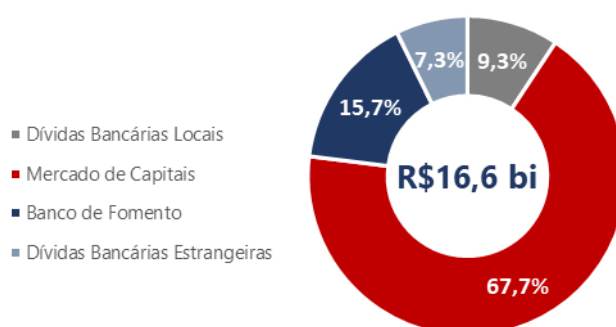
(R\$ milhões)	3T25 UDM	3T24 UDM	Var %	2T25 UDM	Var %
EBITDA contábil	3.538,4	3.145,5	12,5%	3.506,6	0,9%
(+) Imparidade de contas a receber (PDD)	(114,4)	(105,2)	8,8%	(121,0)	-5,5%
(+) Incremento extraordinário na imparidade de contas a receber (PDD)	-	(78,6)	-100%	-	-
(+) Imparidade em ativos decorrentes dos efeitos climáticos no Rio Grande do Sul	-	(3,7)	-100%	-	-
EBITDA para fins de <i>covenants</i>	3.652,8	3.333,0	9,6%	3.627,7	0,7%

Dívida líquida e alavancagem para fins de *covenants*

(R\$ milhões)

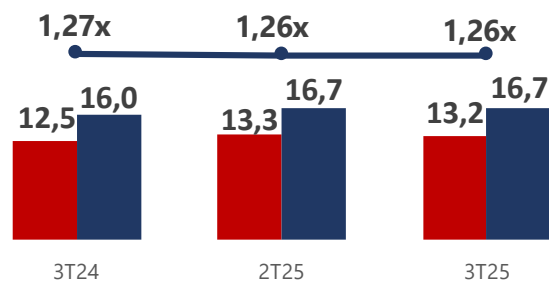


Segmentação da dívida bruta por instrumento

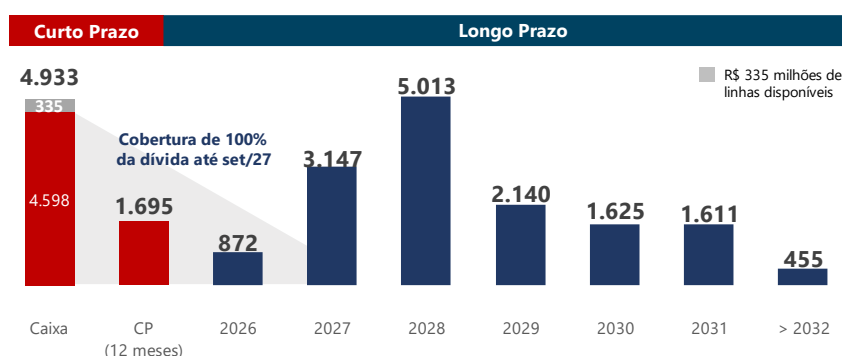


Valor da frota vs. Dívida Líquida (R\$ bilhões)

- Dívida Líquida* = Dívida Líquida + Capital de Giro + Cessão de recebíveis
- Valor da frota = Imobilizado líquido consolidado (veículos + máquinas) + estoques de seminovos disponíveis para venda
- Ratio

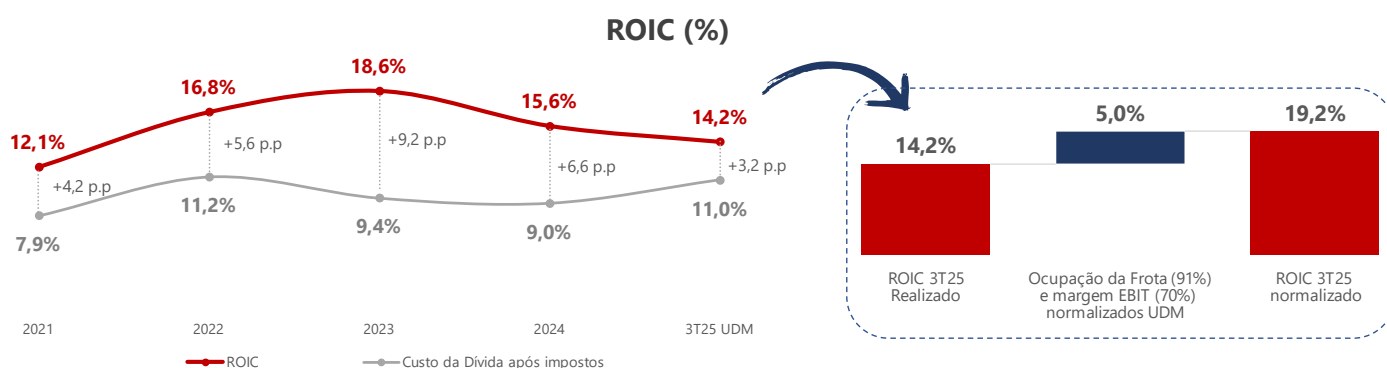


Cronograma de amortização da dívida (R\$ milhões)



Dívida (30/09/2025)	Emissão	Vencimento	Estrutura	Custo médio %	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	>2032	Total
Finame	12/09/2022	15/10/2028	SELIC + 1,73%	17,0%	25,9	103,6	103,6	70,8	-	-	-	-	303,8
Finame	06/03/2023	15/06/2029	IPCA + 6,65%	11,8%	-	451,3	854,6	821,0	227,3	-	-	-	2.354,2
Empréstimo Externo - 4131	04/10/2021	20/08/2027	SWAP 117,4% CDI US\$ 100MM USD 5,05%	17,5%	-	-	532,3	-	-	-	-	-	532,3
Empréstimo Externo - 4131	28/06/2024	28/06/2027	CDI + 2,10%	17,3%	-	-	275,7	-	-	-	-	-	275,7
2ª Debênture	20/08/2019	20/08/2026	CDI + 1,81%	17,0%	-	64,8	-	-	-	-	-	-	64,8
3ª Debênture	08/07/2021	16/06/2031	SWAP 131,75% CDI CDI+2,53% IPCA+6,36%	19,6%	-	-	103,9	103,9	375,8	271,9	271,9	-	1.127,4
4ª Debênture	15/10/2021	15/10/2031	SWAP 127,50% CDI+2,60% IPCA+7,68%	19,0%	-	332,0	333,3	333,3	350,1	350,1	350,1	-	2.048,8
7ª Debênture	16/06/2023	15/06/2028	CDI + 2,17%	17,4%	-	125,0	-	125,0	-	-	-	-	250,0
9ª Debênture	20/12/2023	20/12/2028	CDI + 2,35%	17,6%	-	-	275,0	275,0	-	-	-	-	550,0
10ª Debênture	23/02/2024	21/02/2029	CDI + 2,35%	17,6%	-	-	-	250,0	250,0	-	-	-	500,0
11ª Debênture	12/07/2024	25/06/2029	CDI + 2,35%	17,6%	-	-	-	525,0	525,0	-	-	-	1.050,0
Debênture Câmbial	12/08/2025	22/03/2028	US\$ 275MM SWAP CDI+ 0,67% Pré 7,23%	15,7%	-	-	-	1.463,8	-	-	-	-	1.463,8
CRA 2	15/11/2019	13/11/2026	SWAP 133,80% CDI Pré 8,0%	19,9%	9,4	37,5	-	-	-	-	-	-	46,9
CRA 3	12/06/2020	14/06/2027	SWAP 165,00% CDI IPCA+5,70%	24,6%	-	230,4	230,4	-	-	-	-	-	460,8
CRA 4	26/11/2020	18/11/2030	SWAP 133,60% CDI IPCA+5,73%	19,9%	-	-	-	179,4	179,4	179,4	-	-	538,3
CRA 5	02/06/2022	15/05/2037	SWAP 112,65% CDI IPCA+6,68%	16,8%	-	-	-	-	-	116,1	116,1	456,2	688,4
CRA 6	03/02/2023	14/01/2030	CDI + 1,05% IPCA + 7,16%	16,1%	-	-	-	233,5	-	436,2	-	-	669,7
CRA 7	16/11/2023	16/11/2033	Pré 12,05% + IPCA + 6,69%	11,9%	-	-	-	-	297,2	336,9	26,3	52,7	713,1
CDCA	16/09/2024	15/09/2031	Pré 13,62% + IPCA + 7,91%	13,4%	-	-	-	-	-	-	875,0	-	875,0
Nota Promissória	03/12/2021	03/12/2028	CDI + 2,40%	17,7%	20,9	121,2	95,5	74,2	-	-	-	-	311,8
Nota Comercial	23/06/2023	21/06/2028	CDI + 2,85%	18,2%	-	250,0	250,0	250,0	-	-	-	-	750,0
Nota Comercial	07/06/2022	07/06/2028	114,00% CDI	17,0%	-	83,3	83,3	83,3	-	-	-	-	250,0
BID	21/01/2025	15/12/2031	US\$30MM SWAP CDI+1,90% SOFR+3,11%	17,1%	11,4	22,8	22,8	22,8	22,8	22,8	22,8	-	148,3
Loan	25/03/2025	25/03/2028	US\$ 50MM SWAP CDI+0,21% SOFR+4,71%	15,7%	-	-	-	266,1	-	-	-	-	266,1
Juros líquidos incorridos, custos de captação e swap													318,1
Caixa e equivalentes de caixa													- 4.597,6
Dívida Líquida					67,6	1.822,0	3.160,4	5.077,3	2.227,6	1.713,3	1.662,2	508,8	11.959,9

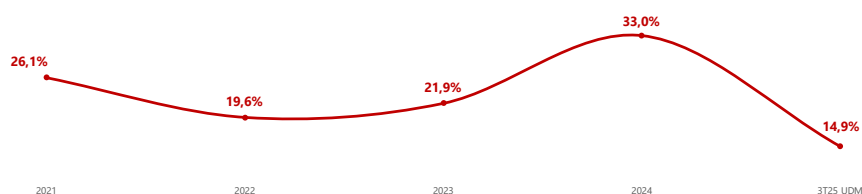
Indicadores de retorno e rentabilidade



ROIC (R\$ milhões)	3T25 UDM
EBIT	2.538,8
Despesas financeiras líquidas	-2.031,3
EBT	507,5
Impostos	-102,2
Alíquota efetiva	-20,1%
NOPAT	2.027,4
Dívida líquida média ¹	11.504,8
Patrimônio líquido médio ¹	2.728,7
Capital Investido Médio¹	14.233,5
ROIC 3T25 UDM	14,2%

Conciliação ROIC 3T25 UDM normalizado	3T25 Anualizado
Imobilizado alugado 3T25	16.126
Normalização (ocupação de 91%)	985
Imobilizado alugado normalizado	17.110
(=) Receita anual estimada (yield mensal de 2,5%)	5.133
(-) Dedução da receita	-475
(=) Receita líquida	4.658
EBIT (Margem EBIT de 70%)	3.261
Alíquota efetiva do 3T25	-15,6%
NOPAT	2.733
Capital investido	14.234
ROIC 3T25 UDM realizado	14,2%
ROIC 3T25 anualizado normalizado	19,2%
Incremento de ROIC	5,0%

ROE (%)



ROE (R\$ milhões)	3T25 UDM
Lucro líquido ajustado	405,2
Patrimônio líquido médio¹	2.728,7
ROE 3T25 UDM	14,9%

¹ Considera média entre o período atual e setembro de 2024

DRE por segmento

DRE Locação* (R\$ milhões)	3T25	3T24	Var%
Receita Líquida Total	1.433,6	1.138,4	25,9%
Receita Líquida de serviços	1.038,7	927,6	12,0%
Receita Líquida de Venda de Ativos	394,9	210,7	87,4%
Custo total	-706,3	-401,5	75,9%
Custo de serviços	-50,9	-42,2	20,7%
Depreciação	-261,7	-186,1	40,7%
Custo de Venda de Ativos	-393,7	-173,3	127,1%
Lucro bruto	727,3	736,8	-1,3%
Lucro bruto de serviços	726,1	699,4	3,8%
Lucro bruto de venda de ativos	1,2	37,4	-96,7%
Despesa operacional total	-104,6	-69,1	51,3%
Despesas Gerais e Adm. (Ex- depreciação)	-94,1	-68,2	37,9%
Depreciação	-5,0	-4,1	22,4%
Outras despesas e receitas	-5,5	3,1	-
EBIT	622,7	667,7	-6,7%
Margem EBIT s/ receita líquida de serviços	59,8%	67,9%	-8,1 p.p.
EBITDA	889,5	857,8	3,7%
Margem EBITDA s/ receita líquida de serviços	85,5%	88,4%	-2,9 p.p.

*Resultado bruto de eliminações intercompany.

DRE Industrial* (R\$ milhões)	3T25	3T24	Var%
Receita Líquida Total	101,7	101,6	0,1%
Custo total	-87,7	-82,7	6,1%
Lucro bruto	14,0	18,9	-25,9%
Despesa operacional total	-14,8	-18,4	-19,6%
EBIT	-0,8	0,4	-283,6%
Margem EBIT s/ receita líquida	-0,8%	0,4%	-1,3 p.p.
EBITDA	5,6	5,5	1,5%
Margem EBITDA s/ receita líquida	5,5%	5,4%	0,1 p.p.

*Resultado bruto de eliminações intercompany.

DRE VAMOS Consolidado (R\$ milhões)	3T25	3T24*	Var%
Receita Líquida Total	1.529,0	1.221,1	25,2%
Custo total	-788,9	-466,2	69,2%
Lucro bruto	740,1	754,9	-2,0%
Lucro bruto de serviços	740,1	718,3	3,0%
Lucro (Prejuízo) bruto de venda de ativos	1,2	37,4	-96,7%
Eliminações	-1,2	-0,8	50,7%
Despesas operacionais	-118,2	-86,7	36,2%
Despesas Adm. e Comerciais	-109,6	-78,8	39,1%
Depreciação	-5,5	-4,8	16,3%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	-4,3	-4,0	5,7%
Eliminações	1,2	0,8	50,7%
EBIT	621,9	668,1	-6,9%
<i>Margem EBIT</i>	<i>40,7%</i>	<i>54,7%</i>	<i>-14,0 p.p.</i>
EBITDA	895,0	863,3	3,7%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>58,5%</i>	<i>70,7%</i>	<i>-12,2 p.p.</i>
Resultado financeiro líquido	-562,1	-415,5	35,3%
Imposto de renda e contribuição social	-9,3	-68,0	-86,3%
Lucro Líquido - Operações Continuadas	50,4	184,7	-72,7%
<i>Margem líquida</i>	<i>3,3%</i>	<i>15,1%</i>	<i>-11,8 p.p.</i>

*Considera os resultados de operações continuadas, excluindo o resultado do segmento de concessionárias.



RENOVANDO
FROTAS.
INOVANDO
NEGÓCIOS.

Balanço Patrimonial Consolidado

Ativo	3T25 (set/25)	4T24 (dez/24)	Passivo	3T25 (set/25)	4T24 (dez/24)
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	147,2	152,9	Fornecedores	778,8	650,3
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	4.450,3	2.635,3	Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.694,6	942,4
Contas a receber	999,1	540,2	Arrendamentos por direito de uso	20,1	14,9
Estoques	120,3	103,9	Cessão de direitos creditórios	597,2	556,8
Ativos mantidos para venda	523,1	427,8	Obrigações trabalhistas	54,6	34,8
Tributos a recuperar	57,1	33,5	Tributos a recolher	20,4	24,5
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	259,1	194,3	Adiantamentos de clientes	112,2	71,6
Despesas antecipadas	37,4	13,5	Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	0,5	249,6
Adiantamentos a terceiros	20,2	27,1	Obrigações a pagar por aquisição de empresas	91,6	102,0
Outros créditos	17,2	16,0	Outras contas a pagar	58,3	82,3
Total do ativo circulante	6.631,1	4.144,5	Total do passivo circulante	3.428,3	2.729,2
Não Circulante	3T25 (set/25)	4T24 (dez/24)	Não Circulante	3T25 (set/25)	4T24 (dez/24)
Realizável a longo prazo			Fornecedores	36,1	32,7
Instrumentos financeiros derivativos	103,0	111,3	Empréstimos, financiamentos e debêntures	14.710,2	13.461,7
Contas a receber	27,1	32,5	Arrendamentos por direito de uso	82,2	74,1
Tributos a recuperar	-	37,7	Imposto de renda e contribuição social diferidos	943,7	862,0
Imposto de renda e contribuição social diferidos	63,0	60,8	Provisão para demandas judiciais e administrativas	45,9	40,2
Depósitos judiciais	2,1	1,8	Cessão de direitos creditórios	864,2	499,0
Ativo de indenização	39,7	36,9	Instrumentos financeiros derivativos	255,6	100,5
Outros créditos	6,2	2,1	Obrigações a pagar por aquisição de empresas	21,9	19,8
			Outras contas a pagar	2,8	15,2
Total do Realizável a Longo Prazo	241,1	283,1	Total do Passivo Não Circulante	16.962,7	15.105,4
			Patrimônio líquido	3T25 (set/25)	4T24 (dez/24)
Investimentos	9,2	-	Capital social	1.013,0	1.013,0
Imobilizado	15.962,5	15.669,6	Reservas de capital	1.585,7	1.586,1
Intangível	177,7	179,8	Ações em tesouraria	(174,3)	(112,9)
Total do ativo não circulante	16.390,5	16.132,5	Lucros (prejuízos) acumulados	227,2	(23,9)
			Outros resultados abrangentes	(20,9)	(19,9)
Ativo Total	23.021,6	20.277,0	Total do Patrimônio Líquido	2.630,6	2.442,4
			Total do Passivo e Patrimônio Líquido	23.021,6	20.277,0

Fluxo de Caixa Consolidado

	3T25 (set/25)	3T24 (set/24)	Var% A/A
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	332.016	752.346	-55,9%
Ajustes para:			
Depreciação e amortização	773.927	539.790	43,4%
Custo de venda de ativos desmobilizados	963.306	441.993	117,9%
Provisão (reversão) para demandas judiciais e administrativas	2.892	278	940,3%
Provisão para perdas esperadas (impairment) de contas a receber	82.095	152.394	-46,1%
Baixa de outros ativos imobilizados e intangíveis	14.553	23.741	-38,7%
Resultado nas operações de derivativos (hedge)	447.713	24.116	1756,5%
Juros sobre venda de participação societária	-	(24.479)	-100,0%
Juros sobre compra de ações a termo	-	5.727	-100,0%
Despesas com captação	27.259	20.162	35,2%
Juros sobre desconto de recebíveis	9.851	10.661	-7,6%
	2.653.612	1.946.729	36,3%
Variações em:			
Contas a receber	(231.232)	52.769	-
Estoques	(16.380)	(34.000)	-51,8%
Tributos a recuperar	14.108	183	7609,3%
Fornecedores	131.928	424.934	-69,0%
Obrigações trabalhistas e tributos a recolher	15.662	14.016	11,7%
Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures e arrendamentos	(1.144.158)	(740.518)	54,5%
Compra de ativo imobilizado operacional para locação	(2.071.209)	(3.467.965)	-40,3%
Imposto de renda e contribuição social pagos	(2.785)	(9.055)	-69,2%
Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes	(60.673)	53.099	-
Variações no capital circulante líquido operacional	(3.364.739)	(3.706.537)	-9,2%
Caixa (utilizado nas) gerado pelas atividades operacionais	(711.127)	(1.759.808)	-59,6%
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Aumento de capital em controladas	(9.201)	-	-
Adições ao imobilizado	(32.710)	(23.565)	38,8%
Adições ao intangível	(2.691)	(128)	2002,3%
Transação de compra de ações a termo	-	101.520	-100,0%
Investimentos (resgates) em títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	(1.815.045)	(1.679.391)	8,1%
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(1.859.647)	(1.601.564)	16,1%
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	(249.105)	(300.174)	-17,0%
Pagamento de derivativos contratados para fins de hedge	(191.295)	(178.435)	7,2%
Recebimento (pagamento) por opção de compra de taxa IDI	-	2.769	-100,0%
Recompra de ações em tesouraria	(61.809)	(45.879)	34,7%
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	4.133.202	3.743.553	10,4%
Pagamentos de empréstimos, financiamentos e debêntures, risco sacado e arrendamentos	(2.484.476)	(503.145)	393,8%
Juros e variações monetárias e cambiais sobre empréstimos, financiamentos e debêntures, arrendamentos e outros passivos financeiros	1.438.205	1.279.384	12,4%
Novas cessões de direitos creditórios	1.085.791	126.786	756,4%
Pagamento de cessão de direitos creditórios	(782.875)	(519.608)	50,7%
Pagamento de parcelamento de aquisição de empresa	(8.368)	8.564	-197,7%
Vendas de recebíveis	(314.204)	(84.566)	271,5%
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	2.565.066	3.529.249	-27,3%
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(5.708)	167.877	-103,4%
Caixa e equivalentes de caixa			
No início do período	152.938	73.517	108,0%
No final do período	147.230	241.394	-39,0%
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(5.708)	167.877	-103,4%
Principais transações que não afetaram o caixa, registradas no balanço			
Captação de financiamentos para aquisição de imobilizado	-	-	-
Adição de direito de uso (IFRS 16)	30.822	41.813	-26,3%



3Q25 RESULTS

CONFERENCE CALL

Date: November 12th 2025

Time 07h00 (NY) / 09h00 (São Paulo)

Zoom Webcast Access: [Click Here](#)



VAMOS LOCAÇÃO



VAMOS SEMINOVOS

BMB

TRUCKVAN



UMA EMPRESA DO GRUPO

SIMPAR

CONSOLIDATED DATA

(R\$ million)	3Q25	3Q24	Var. (%)	2Q25	Var. (%)	9M25	9M24	Var. (%)
Gross Revenue	1,682.1	1,368.1	23.0%	1,562.1	7.7%	4,708.9	3,952.0	19.2%
Deductions	(153.1)	(147.0)	4.2%	(150.4)	1.8%	(436.2)	(445.9)	-2.2%
Net Revenue	1,529.0	1,221.1	25.2%	1,411.7	8.3%	4,272.7	3,506.1	21.9%
Services	1,038.7	927.6	12.0%	1,002.1	3.6%	3,001.4	2,687.7	11.7%
% of Total Net Revenue	67.9%	76.0%	-8.0 p.p.	71.0%	-3.1 p.p.	70.2%	76.7%	-6.4 p.p.
Asset Sales	394.9	210.7	87.4%	324.3	21.8%	1,009.7	559.0	80.6%
% of Total Net Revenue	25.8%	17.3%	8.6 p.p.	23.0%	2.9 p.p.	23.6%	15.9%	7.7 p.p.
Industrial	101.7	101.6	0.1%	87.8	15.9%	274.5	341.1	-19.5%
% of Total Net Revenue	6.7%	8.3%	-1.7 p.p.	6.2%	0.4 p.p.	6.4%	9.7%	-3.3 p.p.
Intercompany deletions	(6.4)	(18.8)	-66.2%	(2.5)	152.5%	(12.9)	(81.7)	-84.2%
% of Total Net Revenue	-0.4%	-1.5%	1.1 p.p.	-0.2%	-0.2 p.p.	-0.3%	-2.3%	2.0 p.p.
EBITDA	895.0	863.3	3.7%	911.1	-1.8%	2,692.9	2,468.2	9.1%
Leasing	889.5	857.8	3.7%	901.7	-1.4%	2,668.4	2,439.4	9.4%
Industrial	5.6	5.5	1.5%	9.4	-40.6%	24.5	28.8	-14.8%
Depreciation and amortization	(273.1)	(195.2)	39.9%	(257.2)	6.2%	(773.9)	(539.8)	43.4%
EBIT	621.9	668.1	-6.9%	653.9	-4.9%	1,918.9	1,928.4	-0.5%
Leasing	622.7	667.7	-6.7%	651.1	-4.4%	1,913.1	1,914.1	0.0%
Industrial	(0.8)	0.5	-	2.8	-	5.8	14.3	-59.4%
Financial Results	(562.1)	(415.5)	35.3%	(531.6)	5.8%	(1,586.9)	(1,176.0)	34.9%
EBT	59.8	252.7	-76.3%	122.3	-51.1%	332.0	752.4	-55.9%
Income Tax	(9.3)	(68.0)	-86.3%	(29.5)	-68.5%	(81.0)	(191.4)	-57.7%
% Effective tax rate	-15.6%	-26.9%	11.3 p.p.	-24.2%	8.6 p.p.	-24.4%	-25.4%	1.0 p.p.
Net Profit	50.4	184.7	-72.7%	92.8	-45.6%	251.0	561.0	-55.2%
Non-recurring effects	-	-	-	(14.8)	-	(14.8)	82.3	-
Net non-recurring effects	-	-	-	(9.8)	-	(9.8)	54.3	-
Adjusted EBITDA	895.0	863.3	3.7%	896.3	-0.1%	2,678.1	2,550.4	5.0%
% Adjusted EBITDA Margin	58.5%	70.7%	-12.2 p.p.	63.5%	-5.0 p.p.	62.7%	72.7%	-10.1 p.p.
Adjusted EBIT	621.9	668.1	-6.9%	639.1	-2.7%	1,904.1	2,010.7	-5.3%
% Adjusted EBIT Margin	40.7%	54.7%	-14.0 p.p.	45.3%	-4.6 p.p.	44.6%	57.3%	-12.8 p.p.
Adjusted Net Income	50.4	184.7	-72.7%	83.0	-39.2%	241.3	615.3	-60.8%
% Adjusted Net Margin	3.3%	15.1%	-11.8 p.p.	5.9%	-2.6 p.p.	5.6%	17.5%	-11.9 p.p.
Net Debt	11,959.9	11,049.8	8.2%	12,312.3	-2.9%	11,959.9	11,049.8	8.2%
Financial Leverage	3.27x	3.32x	-0.04x	3.39x	-0.12x	3.27x	3.32x	-0.04x
Contracted Capex	954.9	692.9	37.8%	973.7	-1.9%	3,345.3	3,989.3	-16.1%
Implemented Capex	1,044.8	1,036.7	0.8%	931.3	12.2%	3,291.2	3,988.1	-17.5%
Leasing fleet (# of assets)	52,047	51,090	1.9%	52,544	-0.9%	52,047	51,090	1.9%
ROIC	14.2%	15.4%	-1.2 p.p.	13.9%	0.3 p.p.	14.2%	15.4%	-1.2 p.p.
Spread ROIC-KD	3.3 p.p.	7.3 p.p.	-4.0 p.p.	3.4 p.p.	-0.1 p.p.	3.3 p.p.	7.3 p.p.	-4.0 p.p.

* Considers the results from continuing operations, excluding the dealerships segment results.



MESSAGE FROM MANAGEMENT

In the third quarter, significant operational results were delivered. In just three months, i) **the fleet occupancy rate went back to growth again**, reaching the highest level in recent quarters, ii) **the asset inventory reduced**, iii) **important records were achieved in revenue, leased fleet size, and number of leasing contracts in effect**, iv) **the delinquency rate dropped**, v) **cash generation was improved – considerably above EBITDA and higher than the cash consumption related to the payments of asset purchases and interests**, vi) **the net debt lowered**, and vii) **we met our leverage guidance for the year**, while maintaining consistent growth. Summaries of these and other details about each segment are available below:

📍 **VAMOS Leasing:**

- 📍 **Records:** net service revenue, leased fleet, contracts in effect, and EBITDA;
- 📍 **Diversified growth:** reducing revenue concentration among the largest clients;
- 📍 **Resilient demand:** Contracted Capex (+38% YoY in 3Q25 and stable in 9M25) benefited mainly from new contracts with brand-new assets, combined with the strong performance of contract extensions;
- 📍 **Sempre Novo product:** the work to increase the volume of contracts is on progress and, so far, October 2025 has shown record contracting;
- 📍 **Repossessed Assets:** significant 31% Q/Q decrease and reduction in their share of fixed assets to 5.6% (3Q25 annualized), explained by the lower exposure to the Grain Transportation sector (1.2% of service revenue) and due diligence in credit approvals;
- 📍 **Lowest inventory of new assets since the IPO:** new assets purchases only on demand and strong volume of Deployed Capex;
- 📍 **Lowest inventory of idle assets this year:** deployment volume greater than the purchase of new assets, sales of used vehicles exceeding the volume of assets decommissioned, and repossessions slowing down;
- 📍 **Increased fleet occupancy rate:** record-breaking leased fleet with the lowest inventory of idle assets this year;
- 📍 **Bad debt rates down:** reduced to 1.7% of net service revenue – concentrated efforts on collecting overdue amounts from clients resulted in a recovery of R\$15 million in 3Q25, contributing to higher cash generation..
- 📍 **Profitability:** expansions of IRR to 21.72% (highest level since 2022) and yield to 2.83%, protecting the profitability of the business amidst the current context of increased costs and expenses related to asset maintenance and preparation, and personnel, to prepare the Company for the coming years in a sustainable manner (short-term impacts on EBITDA margin).

📍 **VAMOS Used Assets Sales:**

- 📍 **Records:** both in volume (+132% YoY) and in revenue (+87% YoY);
- 📍 **Shortest term (in months) of assets available for sale inventory since 3Q23;**

📍 **EBITDA Margin:** punctual price adjustments to accelerate sales, preserving a positive consolidated margin, focusing on reducing idle asset inventories, depreciation (in line with the Company's projections) and leverage (we achieved the 2025 leverage guidance in September).

📍 **Industry:** the capital goods market is still experiencing a decline in sales volume of road implements, especially trailers and semi-trailers, in line with what has been observed in the sale of new trucks in the country.

Regarding the income statement, this quarter was **still pressured by higher costs and expenses** associated with fleet maintenance and preparation, and lower contributions from asset sales and the industrial divisions to EBITDA. This meant that depreciation and financial expenses associated with the idle fleet, combined with the increase in the basic interest rate, **reduced net profit to R\$50 million**.

Regarding leverage, given the **high organic cash generation in 3Q25**, both operationally and due to the slowdown in the pace of asset purchases (directly benefiting from the strategy of extending contracts without the need to purchase new assets), and even with higher interest payments, we managed to **reduce net debt for the first time in 8 quarters, reaching a level of 3.27x net debt / EBITDA LTM, already meeting the guidance for the year**.

Following the 3Q25 results, as subsequent events, we conducted two new debt issuances, including our first bond issuance. Together, these totaled **R\$2.2 billion in funding in October 2025**, with the goal of **improving liability management and extending the average maturity of our debt**. As a result, **R\$1.3 billion in debt has already been prepaid**, extending the average maturity from 4.0 years to **4.8 years, without changes to the average cost**.

	9M25 Results	Guidance 2025	9M25/ Guidance (%*)
New Assets (A)	2,238	2,800 – 3,100	75.9%
Sempre Novo (B)	357	500 - 700	59.6%
Contract extension (C)	696	800 - 900	81.9%
Total Deployed Capex (A+B+C)	3,291	4,100 – 4,700	74.8%
Asset Sale Gross Revenue (D)	1,037	1,300 – 1,500	74.1%
Net Capex (A-D)	1,200	1,300 – 1,800	77.4%
EBITDA	2,678	3,500 – 3,900	72.4%
Net Profit	251	300 - 450	66.9%
Leverage	3.27x	3.1 – 3.4x	99.3%

* Considera o ponto médio dos intervalos do Guidance

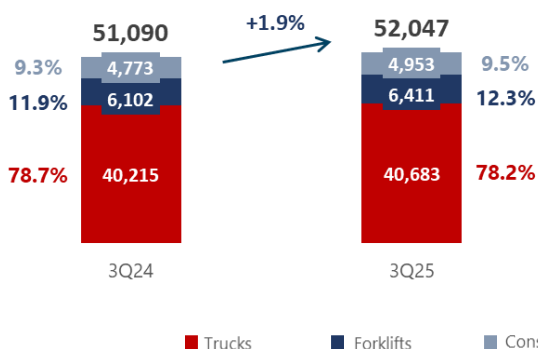
We appreciate the dedication of our employees and the trust of our stakeholders. We are working diligently on all fronts to convert all positive operational achievements into profit and returns for the Company and its shareholders.

Gustavo Braga Couto
CEO

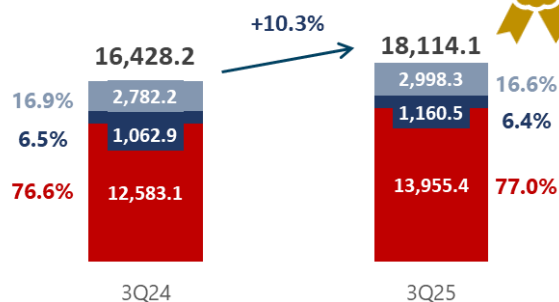
LEASING

Operational data

Leasing Fleet ⁽¹⁾ | (#)



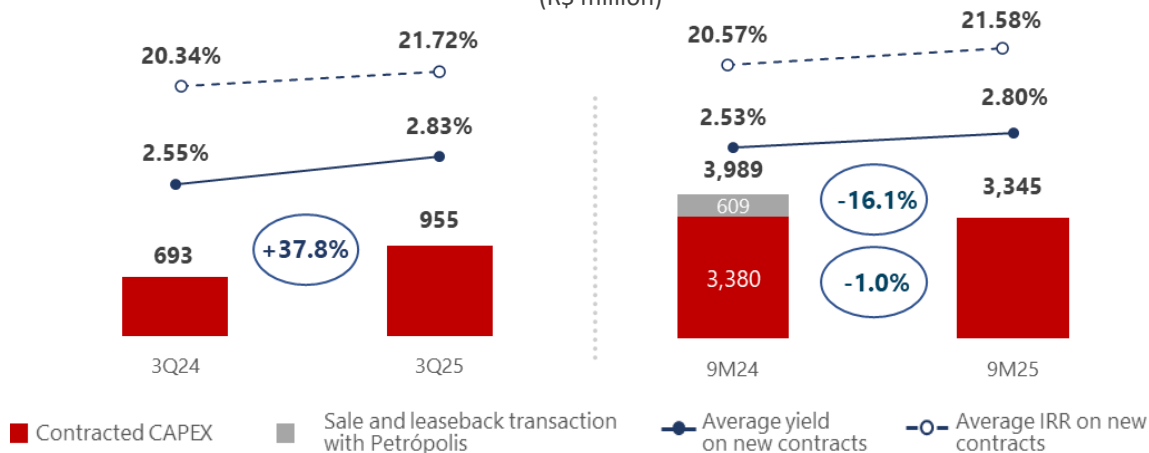
PP&E ⁽¹⁾ | (R\$ million)



(1) Trucks includes tractor-trailers, trucks, utility vehicles, buses and trailers. Does not consider assets available for sale..

Contracted Capex | New Leasing Contracts

(R\$ million)



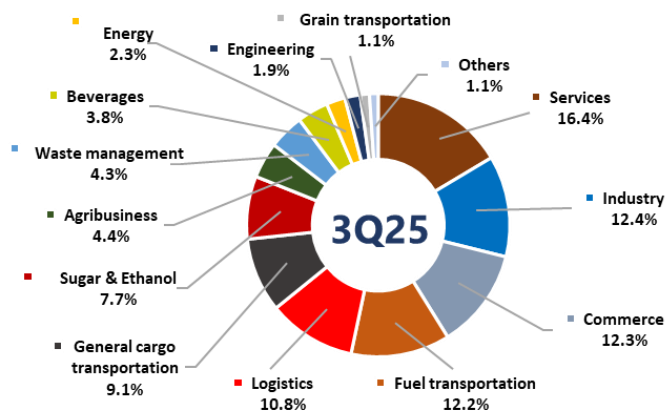
(R\$ million)

	3Q25	Average Term (months)	9M25	Average Term (months)
Contract expansion with new assets	631	51	2,131	54
Renewal with new assets	130	54	192	53
Contract extensions with same used assets and price adjustments	125	19	703	22
Sempre Novo – used assets	70	28	320	36
Total	955	46	3,345	45

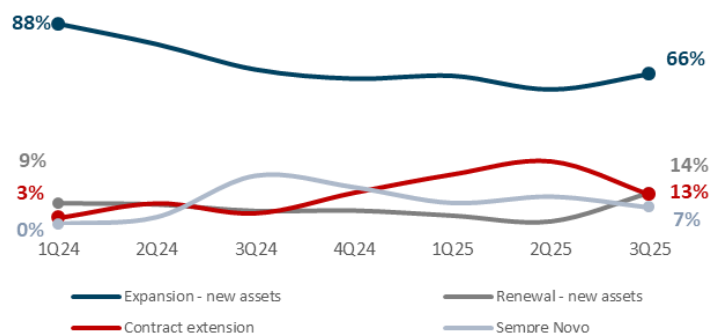
44%

of contracts ending in september 2025 were extended

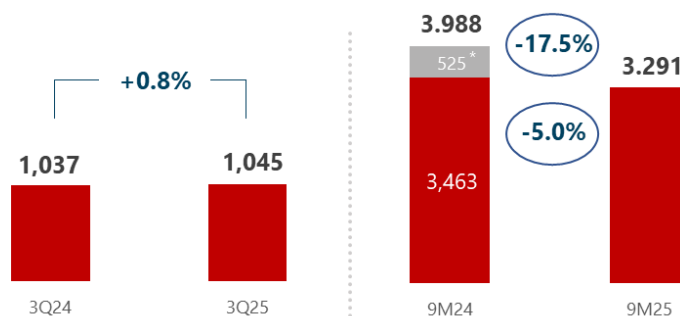
Contracted Capex by segment



Breakdown by contract type (% of Contracted Capex)

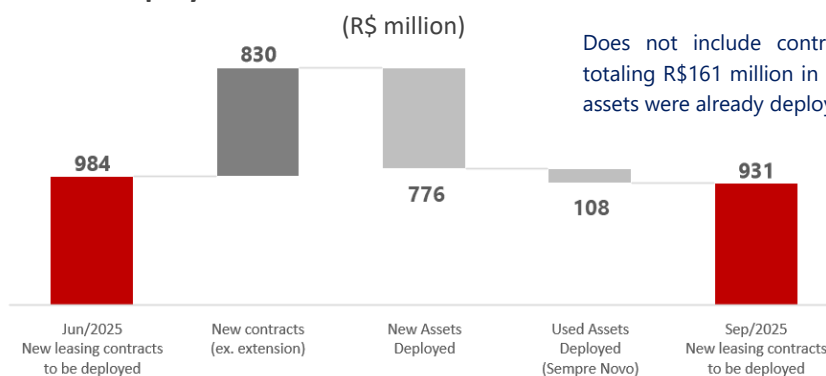


Deployed CAPEX (R\$ million)



	(R\$ million)	3Q25	Average Term (months)	9M25	Average Term (months)
 Contract expansion with new assets		708	53	2,144	53
 Renewal with new assets		68	51	94	52
 Contract extensions with same used assets and price adjustments		161	19	696	22
 Sempre Novo – used assets		108	30	357	33
Total		1,045	44	3,291	44

Deployment of Contracted Assets Over Time

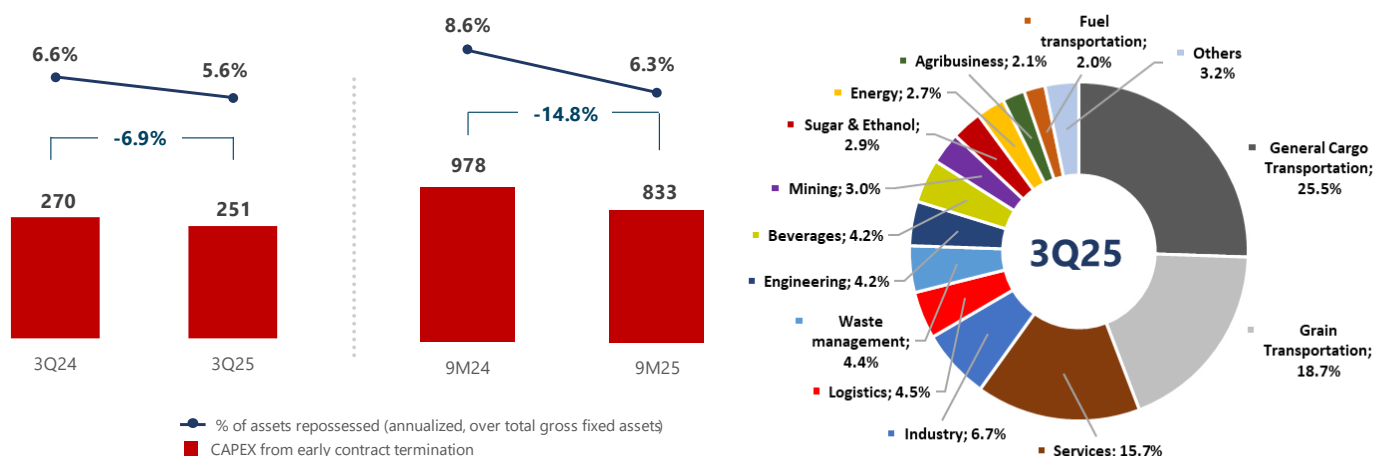


Does not include contract extensions totaling R\$161 million in 3Q25, as these assets were already deployed.

- 📍 **Demand for brand-new vehicles leasing remains resilient**, with the volume of new contracts in prospecting maintaining similar levels throughout the year, even in the current context of high interest rates and asset prices;
- 📍 **Commercial negotiations are proving more lengthy and complex** due to price adjustments and greater restrictions on credit approval by the Company;
- 📍 Contracted Capex (+37.8% YoY and -1.9% QoQ): seasonality of contracting in the first nine months of 2025 showed differences compared to the Company's historical data due to a greater concentration of contracting in the third quarter of 2025 compared to the third quarter of other years. This was due both to the operational seasonality of the sectors and contracting clients in the third quarter of 2025, and to the postponements of contract closures that were expected to be completed in the second quarter of 2025;
- 📍 *Sempre Novo* product is below expectations due to the lower leasing demand at the moment of the mix of available assets in inventory. Additionally, these inventories are being reduced by record of Used Vehicles Sales (more details below). We continue working to increase the Contracted Capex for the product, which **reached a record high in October 2025**;
- 📍 Highest return on Contracted Capex: **IRR of 21.72% is the highest since 2022**, benefiting from price adjustments and selective growth in more profitable contracts;
- 📍 The backlog of new contracts to be deployed remained stable, even with shorter average contract terms, as a result of positive demand for leasing and the winning of new contracts.

Early Contract Termination*

(R\$ million)



*Gross value.

- 📍 31% QoQ and 6.9% YoY declines in repossessed assets: more selectivity in approving credit to new clients and greater sector diversification - lower exposure to the Grain Transportation segment (1.2% of leasing revenue in September 2025 vs. 2.7% in December 2024);
- 📍 General Cargo Transportation showed a similar absolute repossession amount to 2Q25. Its greater representation in 3Q25 compared to 2Q25 is explained by the sharp QoQ reduction in repossessions.

Deployment Cycle of Repossessed Assets

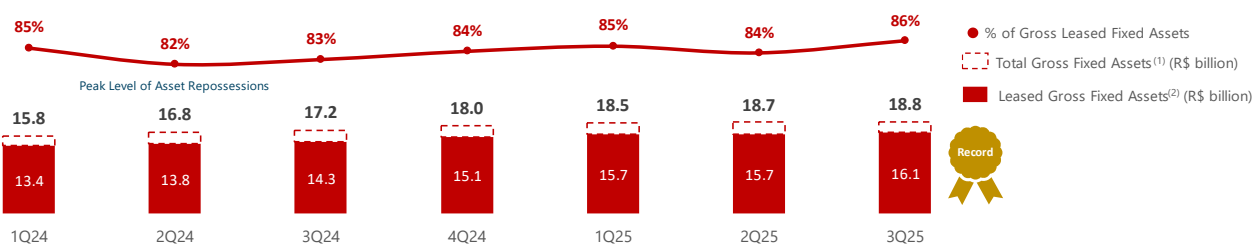
Deployment Year	Reposessed CAPEX by Year of Deployment (R\$ million)	% of total reposessed by year of deployment	Reposessed CAPEX in the year of reposession (R\$ million)	% of Reposessed CAPEX by Year of Deployment / Deployed CAPEX in the Same Year
Other Periods	156	5.56%	-	-
2021	484	17.23%	-	23.28%
2022	1,239	44.08%	-	25.64%
2023	716	25.48%	757	15.29%
2024	192	6.82%	1,220	3.83%
2025	23	0.83%	833	0.71%
Total	2,810	100.00%	2,810	14.13%

Gross Leased Assets

(R\$ million)		3T25	3T24	Var. (%)	2T25	Var. (%)
A	Gross Leased Fixed Assets	16,125.8	14,269.0	13.0%	15,724.7	2.6%
B	Gross Fixed Assets available for Leasing	1,988.4	2,159.2	-7.9%	2,348.8	-15.3%
A + B = C	Leasing Gross Fixed Assets (vehicles + machines)	18,114.1	16,428.2	10.3%	18,073.5	0.2%
D	Used Assets Sales Inventory	688.4	774.9	-11.2%	659.2	4.4%
C + D = E	Leasing Gross Fixed Assets + Used vehicles sales inventory	18,802.5	17,203.0	9.3%	18,732.7	0.4%
A / E	(%) Fleet occupancy rate	85.8%	82.9%	2.8 p.p.	83.9%	1.8 p.p.

Fleet Occupancy Rate

(R\$ billion and %)

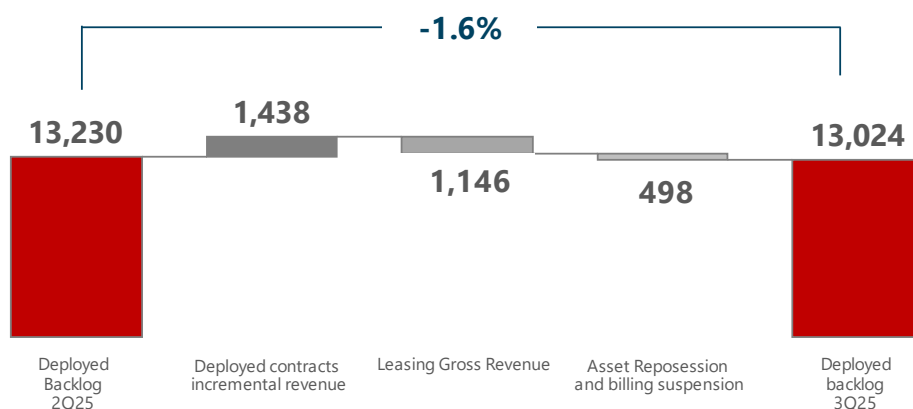


- (1) Historical cost balance of vehicle, machinery and equipment accounts classified as fixed assets plus the balance of assets held for sale (see explanatory notes 10 and 12 of the financial statements).
- (2) Total gross fixed assets less the sum of the balance of assets held for sale and new and used assets available for lease or sale.

- Record figures for leased fleet and gross fixed assets are the result of a strategy to continue growing and leading the penetration of the heavy asset leasing market in the country.;
- Increased fleet occupancy rate, aided by record leased fleet and reduced idle asset inventories.

Future Contracted Revenue (Backlog)

(R\$ million)



Backlog Schedule (explanatory note 27)

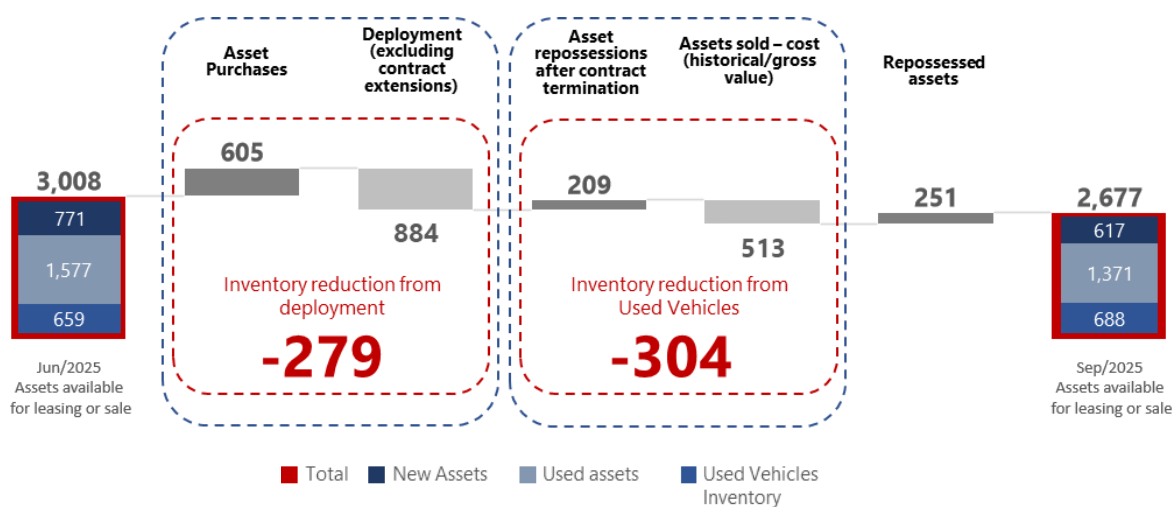
(R\$ milhões)

Up to 1 year	1 to 2 years	2 to 3 years	3 to 4 years	4 to 5 years	Above 5 years	Total
4,269	3,521	2,653	1,648	647	286	13,024

- 📍 The reduction in the revenue backlog reflects shorter average contract terms and the suspension of R\$498 million in revenue related to assets repossessed in 3Q25.

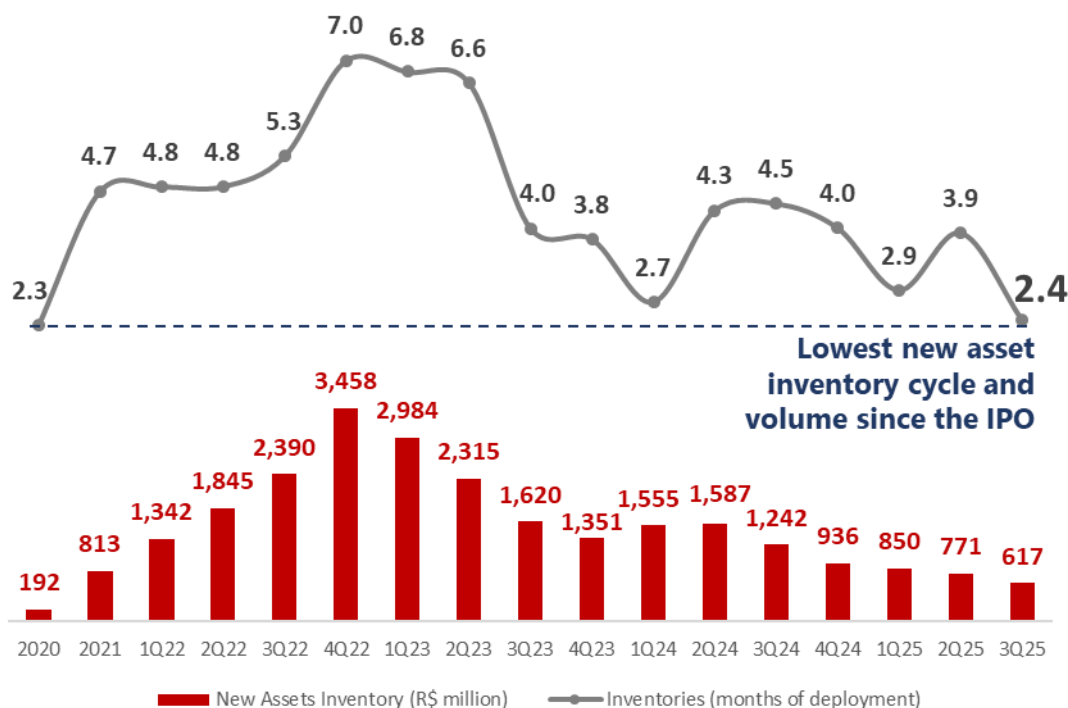
Assets Available for Leasing or Sale (Gross PP&E)

(R\$ million)



Brand-new assets inventory cycle

(Months and R\$ million)

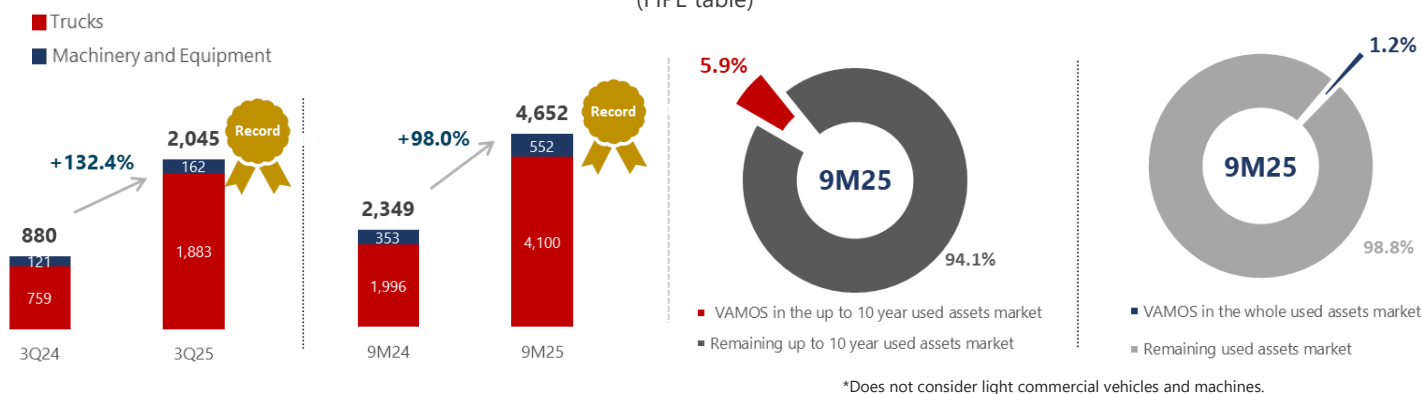


- Actions to improve fleet occupancy rate in 3Q25 immediately reversed the increase in idle fleet that occurred in 2Q25;
- 3Q25 showed the largest inventory reduction of the year, both due to the deployment of new projects and asset sales.;
- The reduction in inventory due to the deployment and sale of used vehicles (R\$279 million + R\$304 million) was 132% greater than the reposessions in the quarter (R\$251 million). Considering only used vehicles sales, it was 104% higher;**
- The 2.4-month inventory cycle for brand-new vehicles is the shortest since the IPO;**
- The inventory balance in September 2025 was R\$2.3 billion when considering the net value after depreciation. The reported value of R\$2.7 billion serves for comparability purposes regarding the changes in the gross fixed leased asset balance.

Used Assets

Operational data

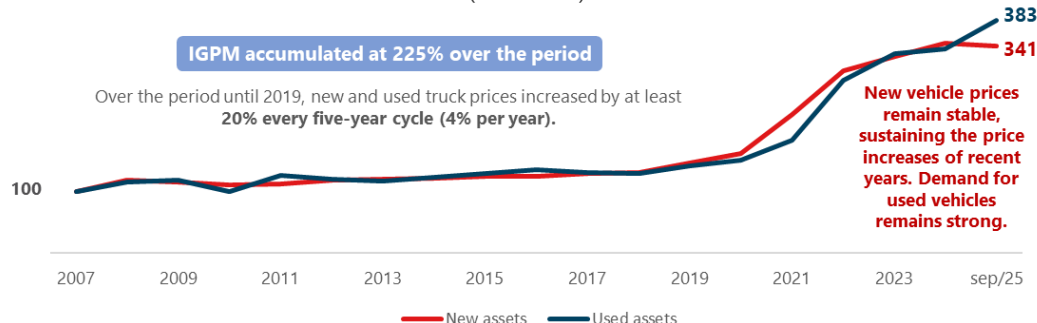
Market share VAMOS Used Assets Sales – Heavy Vehicles*
(FIPE table)



- 📍 The company continues to strengthen its sales structure by hiring more salespeople and employees and opening new stores;
- 📍 The current sales team has the potential to increase sales by approximately 20% once it reaches the maturity spot;
- 📍 VAMOS is still relatively underrepresented in the fragmented market for the sale of used assets up to 10 years old, which gives us confidence to continue growing in the leasing sector in the coming years;
- 📍 The maturation curve for new sales representatives can take 12 to 24 months. During this period, it is natural for there to be impacts on the Company's EBITDA margin.

Sector Data

Correlation between new and used prices
(FIPE table)



- Prices for brand-new heavy vehicles remained stable in September 2025, while prices for used heavy vehicles up to 5 years old continued to appreciate during the period, reinforcing the intrinsic characteristic of greater price predictability and depreciation of the types of assets operated by the Company.

FENABRAVE						
Units – brand-new vehicles	9M25	9M24	Var. (%)	4Q25 Proj.	4Q24	Var. (%)
Trucks	81,843	88,553	-7.6%	31,709	33,064	-4.1%
Buses	21,238	19,631	8.2%	8,098	8,044	0.7%
Total	103,081	108,184	-4.7%	39,807	41,108	-3.2%

ANFIR			
Units – brand-new road implements	9M25	9M24	Var. (%)
Trailers and Semi-Trailers			
Carbon Steel Tank	4,015	6,792	-40.9%
Dolly	4,238	6,685	-36.6%
Cane Transport	1,270	1,953	-35.0%
Grain/General Cargo	9,564	14,637	-34.7%
Dump Truck	9,033	13,547	-33.3%
Log Transport	1,475	2,093	-29.5%
Stainless Steel Tank	362	473	-23.5%
Refrigerated Box	1,590	1,709	-7.0%
Container Carrier	3,731	3,749	-0.5%
Flatbed	1,966	1,936	1.5%
Tarped Box	4,993	4,753	5.0%
Silo	468	410	14.1%
General Cargo Box	8,853	7,083	25.0%
Special	2,105	1,609	30.8%
Total	53,663	67,429	-20.4%

- The company has managed to double its sales volumes amidst a context of declining sales of brand-new trucks and road implements;
- The 7.6% drop in truck registrations year-to-date confirms FENABRAVE's indication that the second half of 2025 should show more pronounced declines in sales compared to the first half of 2025.
- The 20.4% drop in the trailer and semi-trailer market, with Tippers and Bulk Carriers (mainly dedicated to grain transportation) falling by more than 30% year-on-year. Other types of implements, such as Sugarcane trailers (for Sugar and Ethanol) and Carbon Tankers (for liquids and gases), have accelerated their declines compared to 2024, reflecting the current trend of postponed fleet investments in the Sugar and Ethanol segment.

Income Statement (Leasing + Used Assets Sales)

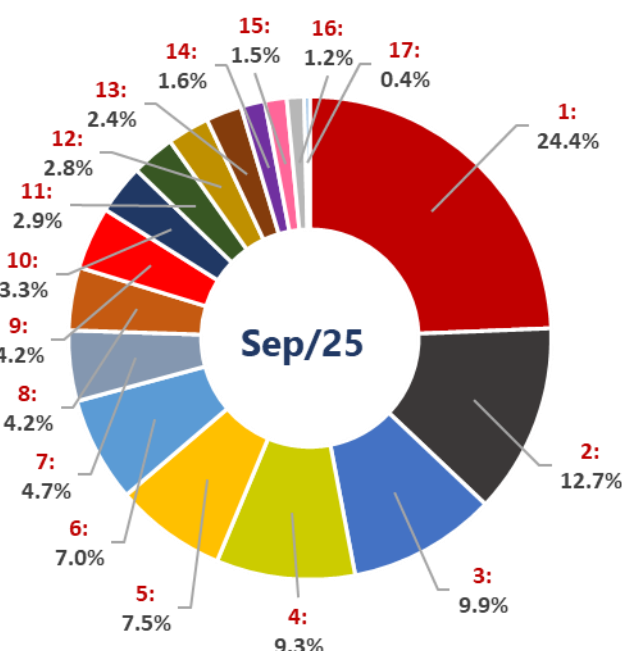
Revenues

(R\$ million) – Gross of eliminations	3Q25	3Q24	Var. (%)	2Q25	Var. (%)	9M25	9M24	Var. (%)
Gross Revenue	1,554.8	1,261.1	23.3%	1,453.8	6.9%	4,370.7	3,608.5	21.1%
Leasing Services	1,148.2	1,037.6	10.7%	1,120.6	2.5%	3,333.5	3,003.4	11.0%
Used Assets Sales	406.6	223.5	81.9%	333.2	22.0%	1,037.1	605.1	71.4%
Deductions	(121.2)	(122.8)	-1.3%	(127.4)	-4.9%	(359.5)	(361.8)	-0.6%
Leasing Services	(109.5)	(110.0)	-0.4%	(118.5)	-7.5%	(332.1)	(315.7)	5.2%
Used Assets Sales	(11.7)	(12.8)	-9.1%	(9.0)	30.1%	(27.4)	(46.1)	-40.6%
Net Revenue	1,433.6	1,138.4	25.9%	1,326.4	8.1%	4,011.2	3,246.7	23.5%
Leasing Services	1,038.7	927.6	12.0%	1,002.1	3.6%	3,001.4	2,687.7	11.7%
% of Total Net Revenue	72.5%	81.5%	-9.0 p.p.	75.6%	-3.1 p.p.	74.8%	82.8%	-8.0 p.p.
With maintenance	297.2	312.0	-4.7%	278.4	6.8%	856.0	891.8	-4.0%
% of Total Net Services Revenue	28.6%	33.6%	-5.0 p.p.	27.8%	0.8 p.p.	28.5%	33.2%	-4.7 p.p.
Without maintenance	741.5	615.7	20.4%	723.7	2.5%	2,145.5	1,796.0	19.5%
% of Total Net Services Revenue	71.4%	66.4%	5.0 p.p.	72.2%	-0.8 p.p.	71.5%	66.8%	4.7 p.p.
Used Asset Sales	394.9	210.7	87.4%	324.3	21.8%	1,009.7	559.0	80.6%
% of Total Net Revenue	27.5%	18.5%	9.0 p.p.	24.4%	3.1 p.p.	25.2%	17.2%	8.0 p.p.

- Record consolidated leasing revenue, boosted by record in leasing and in used assets sales;
- Leasing revenue benefited from resilient demand, increased fleet occupancy rate, record leased fleet, higher marginal yields, price adjustments in contracts – especially where terms are extended – and good sector diversification, with revenue expansion in various sectors such as commerce and e-commerce, services, logistics, fuel transportation, mining, general cargo transportation, beverages, food industry, passenger transportation, and engineering;
- Record used asset sales revenue in 3Q25 achieved through more than doubling the sales volume YoY.

Lease revenue breakdown by segment

- 1: Sugar and Ethanol
- 2: General Cargo Transportation
- 3: Industry
- 4: Beverages
- 5: Electrical Energy
- 6: Urban Cleaning
- 7: Retail
- 8: Fuel Transportation
- 9: Logistics
- 10: Engineering
- 11: Agribusiness
- 12: Passenger Transportation
- 13: Services
- 14: Mining
- 15: Food Industry
- 16: Grain transportation
- 17: Others



Segments	Sep/25 vs Jun/25
Retail	+1.3 p.p.
Services	+0.5 p.p.
Logistics	+0.5 p.p.
Fuel Transportation	+0.3 p.p.
Mining	+0.1 p.p.
General Cargo Transportation	+0.1 p.p.
Beverages	+0.1 p.p.
Food Industry	+0.1 p.p.
Passenger Transportation	+0.0 p.p.
Engineering	+0.0 p.p.
Industry	-0.1 p.p.
Urban Cleaning	-0.2 p.p.
Grain transportation	-0.2 p.p.
Agribusiness	-0.4 p.p.
Electrical Energy	-0.4 p.p.
Others	-0.6 p.p.
Sugar and Ethanol	-1.1 p.p.

Costs & expenses

(R\$ milhões) – Gross of eliminations	3Q25	3Q24	Var. (%)	2Q25	Var. (%)	9M25	9M24	Var. (%)
Total Leasing Cost (ex. depreciation)	(444.6)	(215.5)	106.3%	(341.2)	30.3%	(1,088.3)	(532.9)	104.2%
% of total leasing revenue	-31.0%	-18.9%	-12.1 p.p.	-25.7%	-5.3 p.p.	-27.1%	-16.4%	-10.7 p.p.
Leasing services cost	(50.9)	(42.2)	20.7%	(41.0)	24.0%	(125.0)	(90.3)	38.4%
% of total cost	-4.9%	-4.5%	-0.4 p.p.	-4.1%	-0.8 p.p.	-4.2%	-3.4%	-0.8 p.p.
Personnel	(22.5)	(17.8)	26.6%	(22.9)	-1.5%	(63.9)	(47.4)	34.9%
% of leasing services revenue	-2.2%	-1.9%	-0.3 p.p.	-2.3%	0.1 p.p.	-2.1%	-1.8%	-0.4 p.p.
Maintenance and parts	(51.3)	(55.9)	-8.3%	(54.3)	-5.6%	(168.8)	(125.9)	34.1%
% of leasing services revenue	-4.9%	-6.0%	1.1 p.p.	-5.4%	0.5 p.p.	-5.6%	-4.7%	-0.9 p.p.
Vehicle costs	(58.6)	(52.3)	12.2%	(44.8)	31.0%	(147.2)	(139.7)	5.3%
% of leasing services revenue	-5.6%	-5.6%	0.0 p.p.	-4.5%	-1.2 p.p.	-4.9%	-5.2%	0.3 p.p.
Other costs	(10.2)	(15.4)	-33.9%	(13.1)	-22.2%	(34.0)	(53.3)	-36.3%
% of leasing services revenue	-1.0%	-1.7%	0.7 p.p.	-1.3%	0.3 p.p.	-1.1%	-2.0%	0.9 p.p.
PIS/COFINS Credit	91.8	99.3	-7.5%	94.1	-2.4%	288.8	275.9	4.7%
% of leasing services revenue	8.8%	10.7%	-1.9 p.p.	9.4%	-0.5 p.p.	9.6%	10.3%	-0.6 p.p.
Used asset sales cost	(393.7)	(173.3)	127.1%	(300.1)	31.2%	(963.3)	(442.5)	117.7%
% of total cost	-99.7%	-82.3%	-17.4 p.p.	-92.6%	-7.1 p.p.	-95.4%	-79.2%	-16.2 p.p.
Expenses (ex. depreciation)	(99.6)	(65.1)	53.1%	(83.6)	19.2%	(254.5)	(274.4)	-7.3%
% of total leasing revenue	-6.9%	-5.7%	-1.2 p.p.	-6.3%	-0.6 p.p.	-6.3%	-8.5%	2.1 p.p.
Commercial, general and administrative	(93.5)	(63.6)	47.1%	(97.2)	-3.7%	(263.9)	(272.1)	-3.0%
% of leasing revenue	-6.5%	-5.6%	-0.9 p.p.	-7.3%	0.8 p.p.	-6.6%	-8.4%	1.8 p.p.
Commercial	(42.0)	(25.0)	68.4%	(31.1)	35.0%	(93.6)	(65.1)	43.9%
% of leasing revenue	-2.9%	-2.2%	-0.7 p.p.	-2.3%	-0.6 p.p.	-2.3%	-2.0%	-0.3 p.p.
General and administrative	(34.2)	(21.6)	58.3%	(29.8)	14.8%	(87.7)	(54.7)	60.4%
% of leasing revenue	-2.4%	-1.9%	-0.5 p.p.	-2.2%	-0.1 p.p.	-2.2%	-1.7%	-0.5 p.p.
Bad Debt Provisions*	(17.3)	(17.0)	1.7%	(36.2)	-52.2%	(82.6)	(152.4)	-45.8%
% of leasing revenue	-1.2%	-1.5%	0.3 p.p.	-2.7%	1.5 p.p.	-2.1%	-4.7%	2.6 p.p.
Other revenues (expenses)**	(6.1)	(1.5)	309.7%	13.6	-	9.4	(2.3)	-506.9%
% of leasing revenue	-0.4%	-0.1%	-0.3 p.p.	1.0%	-1.4 p.p.	0.2%	-0.1%	0.3 p.p.
Leasing services EBITDA	888.2	820.4	8.3%	877.5	1.2%	2,607.1	2,405.2	8.4%
% Services EBITDA Margin	85.5%	88.4%	-2.9 p.p.	87.6%	-2.1 p.p.	86.9%	89.5%	-2.6 p.p.
Used asset sales EBITDA	1.2	37.4	-96.7%	24.2	-94.8%	46.4	116.4	-60.1%
% Used asset sales EBITDA margin	0.3%	17.7%	-17.4 p.p.	7.4%	-7.1 p.p.	4.6%	20.8%	-16.2 p.p.
% Truck sales EBITDA margin	1.6%	17.4%	-15.8 p.p.	13.6%	-11.9 p.p.	6.0%	20.0%	-14.1 p.p.
% Other asset sales EBITDA margin	-12.8%	19.0%	-31.9 p.p.	-2.6%	-10.2 p.p.	-5.0%	31.1%	-36.1 p.p.
Depreciation and amortization	(266.7)	(190.1)	40.3%	(250.6)	6.4%	(755.2)	(525.3)	43.8%
Leasing services EBIT	621.5	630.3	-1.4%	626.9	-0.9%	1,851.9	1,879.9	-1.5%
% Leasing services EBIT margin	59.8%	67.9%	-8.1 p.p.	62.6%	-2.7 p.p.	61.7%	69.9%	-8.2 p.p.
Used asset sales EBIT	1.2	37.4	-96.7%	24.2	-94.8%	46.4	116.4	-60.1%
% Used asset sales EBIT margin	0.3%	17.7%	-17.4 p.p.	7.4%	-7.1 p.p.	4.6%	20.8%	-16.2 p.p.
Non-recurring expenses	-	-	-	(14.8)	-	(14.8)	82.3	-
Adjusted leasing services EBITDA	888.2	820.4	8.3%	862.7	3.0%	2,592.3	2,487.5	4.2%
% Adjusted leasing services EBITDA margin	85.5%	88.4%	-2.9 p.p.	86.1%	-0.6 p.p.	86.4%	92.6%	-6.2 p.p.
Adjusted leasing services EBIT	621.5	630.3	-1.4%	612.1	1.5%	1,837.1	1,962.2	-6.4%
% Adjusted leasing EBIT margin	59.8%	67.9%	-8.1 p.p.	61.1%	-1.2 p.p.	61.2%	73.0%	-11.8 p.p.

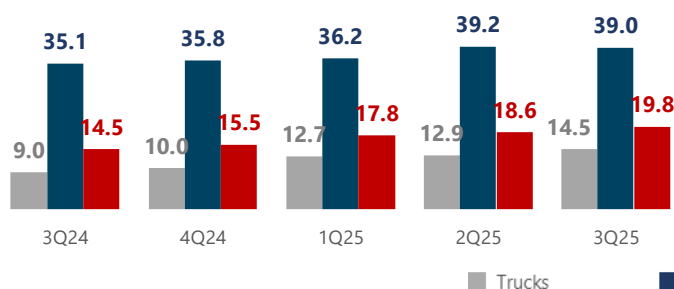
* Bad debt provision (impairment) on accounts receivable. Does not include the extraordinary impairment of R\$ 78.5 million in 2Q24.

** Non-recurring effects of the climatic effects in Rio Grande do Sul of R\$3.7 million in 2Q24 and reversal of a non-recurring provision of R\$14.8 million related to an accounting adjustment of the amount to be paid for the acquisition of companies in 2Q25.

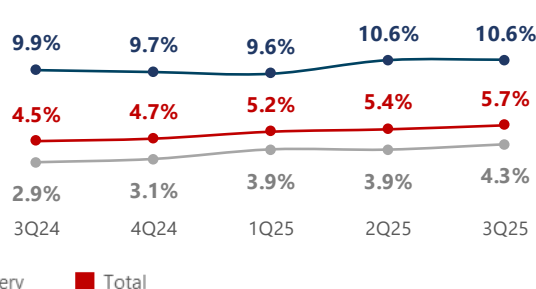
Main Highlights

- 📍 **Pessoal:** slight reduction QoQ after a period of increased staffing until 2Q25. The raise in these costs over the last 12 months allowed the Company to achieve consecutive records in leasing and used assets sales revenues;
- 📍 **Maintenance, parts and vehicle expenses:** the Company continues at an optimized pace in preparing assets, both for the deployment of leased assets (record leased fleet) and to increase the liquidity of used assets for sale (record volume and revenue);
- 📍 **Custos de venda de ativos:** primarily reflects the high volume of used assets sales. Its expansion is greater than revenue due to occasional price reductions to accelerate inventory reduction (the largest quarterly reduction of the year so far), and the natural process of normalization of the division's margins;
- 📍 **Comerciais, Gerais e Administrativas:** expansion of sales teams and higher commission expenses linked to revenue growth, especially the higher volume of used vehicles sales. The bad debt provision showed a sharp QoQ decrease due to the receipt of overdue and previously provisioned amounts (R\$15 million). This allowed its representation to reduce to 1.2% of total net leasing revenue or 1.7% of net leasing service revenue. The Company continues to work intensively and diligently to maintain delinquency at healthy levels;
- 📍 **PIS/Cofins credit:** the reductions reflect the lower volume of brand-new assets purchases, resulting from the Company's focus on extending lease contracts and utilizing idle fleet assets;
- 📍 **Leasing services EBITDA margin:** impacted primarily by higher asset maintenance and preparation costs, and adjustments to sales teams;
- 📍 **Used assets sales EBITDA margin:** Truck sales margins remain positive as expected. However, the Company has been making efforts, such as occasional price reductions, to increase sales volume and reduce current inventory levels;
- 📍 **Depreciation:** remains adequate, allowing for positive margins on used vehicle sales. In 3Q25, the depreciation rate for Trucks continues to normalize, as the Company divests and sells assets with low depreciation rates (a result of significant appreciation of these assets since 2020) and acquires new assets with full depreciation rates, ranging between 7% and 8%. This effect does not occur with regard to Machinery and Equipment, since these assets have not appreciated in the same way, showing depreciation rates around 10%.

Annualized Depreciation by asset
(R\$ thousand)



Implicit depreciation rate
(%)



Annualized depreciation per asset: quarterly depreciation value multiplied by 4 and divided by the average fleet size (units) for the period.
Depreciation rate: quarterly depreciation value multiplied by 4 divided by the average fixed assets for the period

INDUSTRY

Net revenue

(R\$ milhões) – gross of eliminations	3Q25	3T24	Var. (%)	2Q25	Var. (%)	9M25	9M24	Var. (%)
Gross Revenue	133.6	125.8	6.3%	110.7	20.7%	351.2	425.2	-17.4%
Deductions	(31.9)	(24.2)	31.9%	(23.0)	38.9%	(76.7)	(84.1)	-8.8%
Net Revenue	101.7	101.6	0.1%	87.8	15.9%	274.5	341.1	-19.5%

Costs & expenses

(R\$ million) – gross of eliminations	3Q25	3Q24	Var. (%)	2Q25	Var. (%)	9M25	9M24	Var. (%)
Costs (ex. depreciation)	(81.9)	(77.6)	5.6%	(65.8)	24.4%	(216.9)	(268.5)	-19.2%
% of industry revenue	-80.5%	-76.3%	-4.1 p.p.	-75.0%	-5.5 p.p.	-79.0%	-78.7%	-0.3p.p.
Customization services cost	(77.6)	(73.6)	5.4%	(62.6)	24.0%	(205.9)	(257.2)	-19.9%
% of industry revenue	-76.3%	-72.5%	-3.8 p.p.	-71.4%	-5.0 p.p.	-75.0%	-75.4%	0.4p.p.
Direct costs	(58.2)	(56.1)	3.8%	(43.3)	34.5%	(148.2)	(199.1)	-25.6%
% of industry revenue	-57.2%	-55.2%	-2.0 p.p.	-49.3%	-7.9 p.p.	-54.0%	-58.4%	4.4p.p.
Personnel	(17.2)	(15.2)	13.5%	(17.6)	-2.0%	(51.8)	(51.1)	1.4%
% of industry revenue	-16.9%	-15.0%	-2.0 p.p.	-20.0%	3.1 p.p.	-18.9%	-15.0%	-3.9p.p.
Maintenance and parts	(1.3)	(1.4)	-5.8%	(1.1)	22.9%	(3.7)	(3.9)	-5.4%
% of industry revenue	-1.3%	-1.4%	0.1 p.p.	-1.2%	-0.1 p.p.	-1.3%	-1.1%	-0.2p.p.
Vehicle costs	(0.9)	(1.0)	-10.1%	(0.7)	25.7%	(2.2)	(3.1)	-27.0%
% of industry revenue	-0.9%	-1.0%	0.1 p.p.	-0.8%	-0.1 p.p.	-0.8%	-0.9%	0.1p.p.
Other costs	(4.2)	(3.9)	8.3%	(3.2)	33.2%	(11.0)	(11.3)	-2.9%
% of industry revenue	-4.2%	-3.8%	-0.3 p.p.	-3.6%	-0.5 p.p.	-4.0%	-3.3%	-0.7p.p.
Expenses (ex. depreciation)	(14.3)	(17.8)	-19.6%	(12.6)	13.6%	(39.4)	(40.9)	-3.5%
% of industry revenue	-14.0%	-17.5%	3.4 p.p.	-14.3%	0.3 p.p.	-14.4%	-12.0%	-2.4p.p.
Commercial, general and administrative	(15.5)	(15.2)	2.2%	(14.3)	9.0%	(44.4)	(45.7)	-2.8%
% of industry revenue	-15.3%	-15.0%	-0.3 p.p.	-16.3%	1.0 p.p.	-16.2%	-13.4%	-2.8p.p.
Commercial	(0.8)	(3.1)	-74.2%	(5.7)	-85.9%	(9.3)	(9.7)	-3.9%
% of industry revenue	-0.8%	-3.1%	2.3 p.p.	-6.5%	5.7 p.p.	-3.4%	-2.8%	-0.6p.p.
Administrative	(15.3)	(12.1)	26.6%	(8.6)	78.2%	(35.6)	(36.0)	-1.1%
% of industry revenue	-15.0%	-11.9%	-3.1 p.p.	-9.8%	-5.2 p.p.	-13.0%	-10.6%	-2.4p.p.
Bad Debt*	0.5	(0.1)	-	(0.0)	-	0.5	(0.0)	-
% of industry revenue	0.5%	-0.1%	0.6 p.p.	0.0%	0.5 p.p.	0.2%	0.0%	0.2p.p.
Other revenues (expenses)	1.3	(2.5)	-150.3%	1.7	-25.0%	5.0	4.9	2.8%
% of industry revenue	1.3%	-2.5%	3.8 p.p.	1.9%	-0.7 p.p.	1.8%	1.4%	0.4p.p.
EBITDA	5.6	5.5	1.5%	9.4	-40.6%	24.5	28.8	-14.8%
% EBITDA Margin	5.5%	5.4%	0.1p.p.	10.7%	-5.2p.p.	8.9%	8.4%	0.5p.p.
Depreciation	(6.4)	(5.0)	26.9%	(6.6)	-3.0%	(18.7)	(14.5)	29.2%
EBIT	(0.8)	0.5	-282.6%	2.8	-129.5%	5.8	14.3	-59.4%
% EBIT Margin	-0.8%	0.4%	-1.3p.p.	3.2%	-399.5%	2.1%	4.2%	-2.1 p.p.

- Higher net revenue QoQ primarily reflects higher sales volumes and contracted projects;
- A quarter marked by higher direct production costs resulted in a single-digit EBITDA margin.

VAMOS | Consolidated results

(R\$ million)	3Q25	3Q24	Var. (%)	2Q25	Var. (%)	9M25	9M24	Var. (%)
Gross Revenue	1,682.1	1,368.1	23.0%	1,562.1	7.7%	4,708.9	3,952.0	19.2%
Deductions	(153.1)	(147.0)	4.2%	(150.4)	1.8%	(436.2)	(445.9)	-2.2%
Net Revenue	1,529.0	1,221.1	25.2%	1,411.7	8.3%	4,272.7	3,506.1	21.9%
Services	1,038.7	927.6	12.0%	1,002.1	3.6%	3,001.4	2,687.7	11.7%
% of Total Net Revenue	67.9%	76.0%	-8.0 p.p.	71.0%	-3.1 p.p.	70.2%	76.7%	-6.4 p.p.
Asset Sales	394.9	210.7	87.4%	324.3	21.8%	1,009.7	559.0	80.6%
% of Total Net Revenue	25.8%	17.3%	8.6 p.p.	23.0%	2.9 p.p.	23.6%	15.9%	7.7 p.p.
Industrial	101.7	101.6	0.1%	87.8	15.9%	274.5	341.1	-19.5%
% of Total Net Revenue	6.7%	8.3%	-1.7 p.p.	6.2%	0.4 p.p.	6.4%	9.7%	-3.3 p.p.
Intercompany deletions	(6.4)	(18.8)	-66.2%	(2.5)	152.5%	(12.9)	(81.7)	-84.2%
% of Total Net Revenue	-0.4%	-1.5%	1.1 p.p.	-0.2%	-0.2 p.p.	-0.3%	-2.3%	2.0 p.p.
EBITDA	895.0	863.3	3.7%	896.3	-0.1%	2,678.1	2,550.4	5.0%
Leasing Adjusted	889.5	857.8	3.7%	886.9	0.3%	2,638.7	2,604.0	1.3%
Services	888.2	820.4	8.3%	862.7	3.0%	2,592.3	2,487.5	4.2%
Asset Sales	1.2	37.4	-96.7%	24.2	-94.8%	46.4	116.4	-60.1%
Industrial	5.6	5.5	1.5%	9.4	-40.6%	24.5	28.8	-14.8%
Depreciation and amortization	(273.1)	(195.2)	39.9%	(257.2)	6.2%	(773.9)	(539.8)	43.4%
Adjusted EBIT	621.9	668.1	-6.9%	639.1	-2.7%	1,904.1	2,010.7	-5.3%
Leasing Adjusted	622.7	667.7	-6.7%	636.3	-2.1%	1,883.5	2,078.6	-9.4%
Services	621.5	630.3	-1.4%	612.1	1.5%	1,837.1	1,962.2	-6.4%
Asset Sales	1.2	37.4	-96.7%	24.2	-94.8%	46.4	116.4	-60.1%
Industrial	(0.8)	0.5	-	2.8	-	5.8	14.3	-59.4%
Financial Results	(562.1)	(415.5)	35.3%	(531.6)	5.8%	(1,586.9)	(1,176.0)	34.9%
Adjusted EBT	59.8	252.7	-76.3%	107.5	-44.4%	317.2	834.6	-62.0%
Adjusted Income Tax	(9.3)	(68.0)	-86.3%	(24.5)	-62.0%	(75.9)	(219.4)	-65.4%
% Effective tax rate	-15.6%	-26.9%	11.3 p.p.	-24.2%	8.6 p.p.	-24.4%	-25.4%	1.0 p.p.
Adjusted Net Profit	50.4	184.7	-72.7%	83.0	-39.2%	241.3	615.3	-60.8%

- EBITDA remained stable compared to 2Q25 due to increased EBITDA from leasing services offsetting the lower contribution of EBITDA from used assets sales and industry;
- The reduction in the consolidated EBITDA margin reflects the greater share of used assets sales in the revenue mix, in addition to the annual reductions in margins for each segment;
- EBIT was negatively impacted by the carryover of idle asset inventories, most of which continue to depreciate without corresponding revenue, in addition to the normalization of depreciation rates;
- Higher net financial expenses due to increased average extended net debt (net debt + receivables assignment) and basic interest rate (+42% YoY and +3% QoQ);
- Income tax and effective rate: the year continues the trend of approximately 25% rate, having had some positive impacts in 3Q25 due to adjustments in the expected amount of interest on shareholders' equity and other permanent differences in the calculation.

Indebtedness & leverage

(R\$ million)	3Q25	3Q24	Var % A/A	2Q25	Var % T/T
Gross Debt	16,557.5	14,580.4	13.6%	16,380.3	1.1%
Gross Debt - Short Term	1,694.6	1,051.2	61.2%	1,471.4	15.2%
Gross Debt - Long Term	14,710.2	13,611.0	8.1%	14,915.1	-1.4%
Financial Instruments and Derivatives	-103.0	-263.4	-60.9%	-224.4	-54.1%
Cash and Investments	4,597.6	3,530.7	30.2%	4,067.9	13.0%
Net Debt	11,959.9	11,049.8	8.2%	12,312.3	-2.9%
LTM EBITDA*	3,652.8	3,333.1	9.6%	3,627.7	0.7%
Net Leverage (Net Debt/EBITDA)	3.27x	3.32x	-0.04x	3.39x	-0.12x
Gross Average Term (years)	3.2	3.9	-19.4%	3.4	-7.6%
Net Average Term (years)	4.0	5.1	-22.0%	4.1	-4.3%

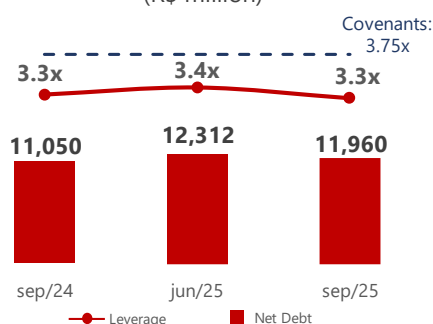
*Last twelve months

Definition for calculating leverage for covenant purposes:

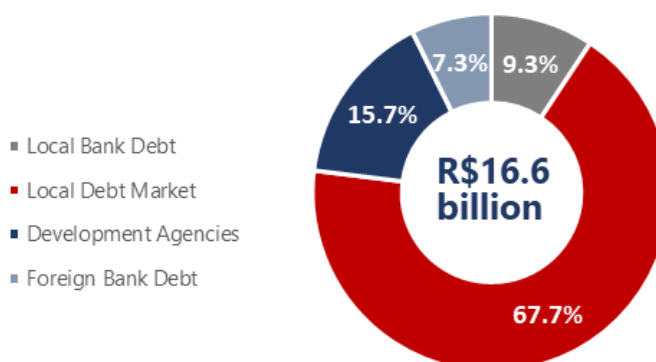
- **Net Debt:** includes only loans, financing, and debentures, excluding assignment receivables.
- **EBITDA LTM:** excludes the effects of impairment on LTM assets and non-recurring items that occurred in 2Q25.

Adjustments to EBITDA for covenant purposes (R\$ million)	3Q25 UDM	3Q24 UDM	Var %	2Q25 UDM	Var %
Accounting EBITDA	3,538.4	3,145.5	12.5%	3,506.6	0.9%
(+) Impairment of receivables (Bad Debts)	(114.4)	(105.2)	8.8%	(121.0)	-5.5%
(+) Non-recurring increase in impairment of accounts receivable (Bad Debt Provision)	-	(78.6)	-100.0%	-	-
(+) Impairment on assets resulting from weather effects in Rio Grande do Sul	-	(3.7)	-100.0%	-	-
EBITDA for Covenant Purposes	3,652.8	3,333.0	9.6%	3,627.7	0.7%

Net Debt & Leverage for Covenant Purposes (R\$ million)



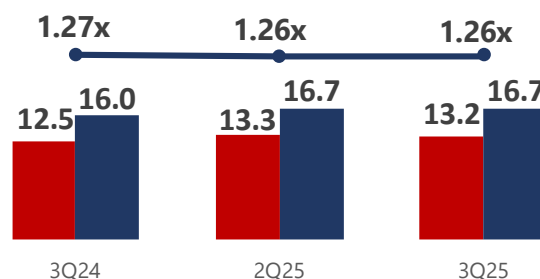
Gross Debt Breakdown by Instrument



Fleet Value vs. Net Debt

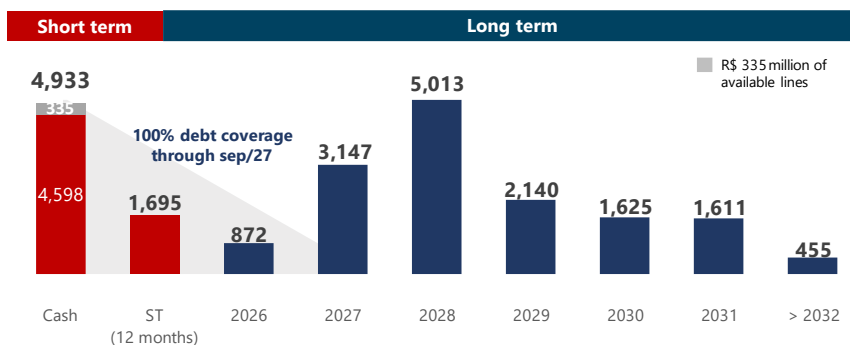
(R\$ billion)

■ Net Debt* = Net Debt + Working Capital + Receivables Assigned
■ Fleet value = net fixed assets (vehicles + machinery) + Used Vehicles inventory available for sale.
● Ratio



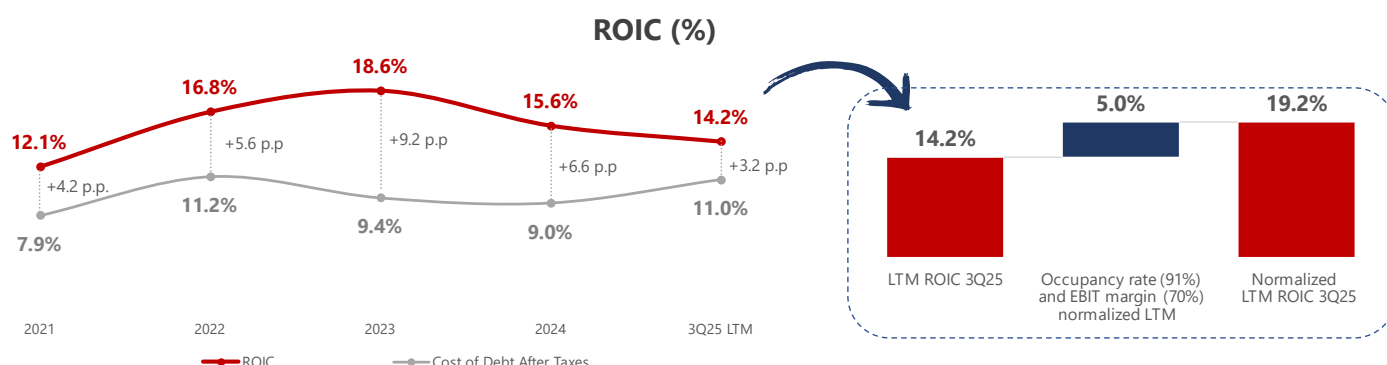
Debt amortization schedule

(R\$ million)



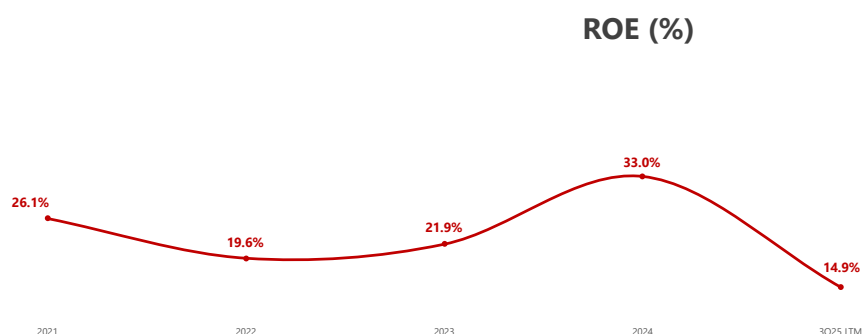
Debt (09/30/2025)	Issuance	Due date	Capital	Average Cost (%)	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	>2032	Total
Finame	09/12/2022	10/15/2028	SELIC + 1.73%	17.0%	25.9	103.6	103.6	70.8	-	-	-	-	303.8
Finame	03/06/2023	06/15/2029	IPCA + 6.65%	11.8%	-	451.3	854.6	821.0	227.3	-	-	-	2,354.2
External Loan – 4131	10/04/2021	08/20/2027	SWAP 117.4% CDI USD 100M USD 5.05%	17.5%	-	-	532.3	-	-	-	-	-	532.3
External Loan – 4131	06/28/2024	06/28/2027	CDI + 2.10%	17.3%	-	-	275.7	-	-	-	-	-	275.7
2nd Debenture	08/20/2019	08/20/2026	CDI + 1.81%	17.0%	-	64.8	-	-	-	-	-	-	64.8
			SWAP 131.75% CDI CDI + 2.53% IPCA + 6.36%	19.6%	-	-	103.9	103.9	375.8	271.9	271.9	-	1,127.4
3rd Debenture	07/08/2021	06/16/2031	IPCA + 2.60% IPCA+7.68%	19.0%	-	332.0	333.3	333.3	350.1	350.1	350.1	-	2,048.8
4th Debenture	10/15/2021	10/15/2031	CDI + 2.17%	17.4%	-	125.0	-	125.0	-	-	-	-	250.0
7th Debenture	06/16/2023	06/15/2028	CDI + 2.35%	17.6%	-	-	275.0	275.0	-	-	-	-	550.0
9th Debenture	12/20/2023	12/20/2028	CDI + 2.35%	17.6%	-	-	-	250.0	250.0	-	-	-	500.0
10th Debenture	02/23/2024	02/21/2029	CDI + 2.35%	17.6%	-	-	-	525.0	525.0	-	-	-	1,050.0
11th Debenture	07/12/2024	06/25/2029	CDI + 2.35%	17.6%	-	-	-	1,463.8	-	-	-	-	1,463.8
FX-Denominated Debenture	08/12/2025	03/22/2028	US\$ 275M SWAP CDI + 0.67% Fixed 7.23%	15.7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CRA 2	11/15/2019	11/13/2026	SWAP 133.80% CDI Pré 8.0%	19.9%	9.4	37.5	-	-	-	-	-	-	46.9
CRA 3	06/12/2020	06/14/2027	SWAP 165.00% CDI IPCA+5.70%	24.6%	-	230.4	230.4	-	-	-	-	-	460.8
CRA 4	11/26/2020	11/18/2030	SWAP 133.60% CDI IPCA+5.73%	19.9%	-	-	-	179.4	179.4	179.4	-	-	538.3
CRA 5	06/02/2022	05/15/2037	SWAP 112.65% CDI IPCA+6.68%	16.8%	-	-	-	-	-	116.1	116.1	456.2	688.4
CRA 6	02/03/2023	01/14/2030	CDI + 1.05% IPCA + 7.16%	16.1%	-	-	-	233.5	-	436.2	-	-	669.7
CRA 7	11/16/2023	11/16/2033	Fixed 12.05% + IPCA + 6.69%	11.9%	-	-	-	-	297.2	336.9	26.3	52.7	713.1
CDCA	09/16/2024	09/15/2031	Fixed 13.62% + IPCA + 7.91%	13.4%	-	-	-	-	-	-	875.0	-	875.0
Promissory Note	12/03/2021	12/03/2028	CDI + 2.40%	17.7%	20.9	121.2	95.5	74.2	-	-	-	-	311.8
Commercial Note	06/23/2023	06/21/2028	CDI + 2.85%	18.2%	-	250.0	250.0	250.0	-	-	-	-	750.0
Commercial Note	06/07/2022	06/07/2028	114.00% CDI	17.0%	-	83.3	83.3	83.3	-	-	-	-	250.0
IDB	01/21/2025	12/15/2031	US\$ 30M SWAP CDI + 1.90% SOFR + 3.11%	17.1%	11.4	22.8	22.8	22.8	22.8	22.8	22.8	-	148.3
Loan	03/25/2025	03/25/2028	US\$ 50M SWAP CDI+0,21% SOFR+4,71%	15.7%	-	-	-	266.1	-	-	-	-	266.1
Net interest incurred and funding costs													318.1
Cash, cash equivalents, and swap													- 4,597.6
Net Debt					67.6	1,822.0	3,160.4	5,077.3	2,227.6	1,713.3	1,662.2	508.8	11,959.9

Return and profitability indicators



ROIC (R\$ million)	3Q25 LTM
EBIT	2,538.8
Net Financial Expenses	-2,031.3
EBT	507.5
Taxes	-102.2
Effective rate	-20.1%
NOPAT	2,027.4
Average Net Debt ¹	11,504.8
Average Net Worth ¹	2,728.7
Average Invested Capital¹	14,233.5
ROIC 3Q25 LTM	14.2%

ROIC Reconciliation 3Q25 Normalized LTM	3Q25 Annualized
Addition of leased fixed assets (90% occupancy)	16,134
Normalization (occupancy rate of 91%)*	984
Normalized leased fixed assets	17,118
(=) Estimated annual revenue (2,5% monthly yield)	5,135
(-) Revenue Deduction	-475
(=) Additional net revenue	4,660
EBIT Margin of 70%	3,262
Effective tax rate	-15.6%
Additional NOPAT	2,733
Invested Capital (B)	14,234
Performed ROIC 3Q25 LTM	14.2%
Normalized ROIC 3Q25 LTM	19.2%
ROIC increase	5.0%



ROE (R\$ million)	3Q25 LTM
Adjusted Net Income	405.2
Average Net Equity	2,728.7
LTM 3Q25 ROE	14.9%

¹ Uses average between current period and September 2024.

Income Statement by Segment

Leasing Income Statement (R\$ million)	3Q25	3Q24	Var%
Total Net Revenue	1,433.6	1,138.4	25.9%
Net Revenue from Services	1,038.7	927.6	12.0%
Net Revenue from Asset Sales	394.9	210.7	87.4%
Total Cost	-706.3	-401.5	75.9%
Cost of services	-50.9	-42.2	20.7%
Depreciation	-261.7	-186.1	40.7%
Cost of Asset Sales	-393.7	-173.3	127.1%
Gross Profit	727.3	736.8	-1.3%
Gross Profit from Services	726.1	699.4	3.8%
Gross Profit from Asset Sales	1.2	37.4	-96.7%
Total Operating Expenses	-104.6	-69.1	51.3%
Generaç and Administrative Expenses (Excludes depreciation)	-94.1	-68.2	37.9%
Depreciation	-5.0	-4.1	22.4%
Other Expenses and Revenues	-5.5	3.1	-
EBIT	622.7	667.7	-6.7%
<i>EBIT Margin on net revenue from services</i>	<i>59.8%</i>	<i>67.9%</i>	<i>-8.1 p.p.</i>
EBITDA	889.5	857.8	3.7%
<i>EBITDA Margin on net revenue from services</i>	<i>85.5%</i>	<i>88.4%</i>	<i>-2.9 p.p.</i>

*Gross of eliminations figures.

Industrial Income Statement (R\$ million)	3Q25	3Q24	Var%
Total Net Revenue	101.7	101.6	0.1%
Total Cost	-87.7	-82.7	6.1%
Gross Profit	14.0	18.9	-25.9%
Total Operating Expenses	-14.8	-18.4	-19.6%
EBIT	-0.8	0.4	-283.6%
<i>EBIT Margin on Net Revenue</i>	<i>-0.8%</i>	<i>0.4%</i>	<i>-1.3 p.p.</i>
EBITDA	5.6	5.5	1.5%
<i>EBITDA Margin on Net Revenue</i>	<i>5.5%</i>	<i>5.4%</i>	<i>0.1 p.p.</i>

* Gross of eliminations figures.

VAMOS Consolidated Income Statement (R\$ million)	3Q25	3Q24	Var%
Total Net Revenue	1,529.0	1,221.1	25.2%
Total Cost	-788.9	-466.2	69.2%
Gross Profit	740.1	754.9	-2.0%
Services Gross Profit	740.1	718.3	3.0%
Gross Profit (loss) from Asset Sales	1.2	37.4	-96.7%
Deletions	-1.2	-0.8	50.7%
Operating Expenses	-118.2	-86.7	36.2%
Administrative and Commercial Expenses	-109.6	-78.8	39.1%
Depreciation	-5.5	-4.8	16.3%
Other Operating Income (Expenses)	-4.3	-4.0	5.7%
Deletions	1.2	0.8	50.7%
EBIT	621.9	668.1	-6.9%
<i>EBIT Margin</i>	<i>40.7%</i>	<i>54.7%</i>	<i>-14.0 p.p.</i>
EBITDA	895.0	863.3	3.7%
<i>EBITDA Margin</i>	<i>58.5%</i>	<i>70.7%</i>	<i>-12.2 p.p.</i>
Net Financial Result	-562.1	-415.5	35.3%
Income Tax and Social Contribution	-9.3	-68.0	-86.3%
Net Profit - Continuing Operations	50.4	184.7	-72.7%
<i>Net Margin</i>	<i>3.3%</i>	<i>15.1%</i>	<i>-11.8 p.p.</i>

*Considers the results of continuing operations, excluding the dealership segment.



Consolidated Balance Sheet

Assets	3Q25 (Sep/25)	4Q24 (Dec/24)	Liabilities	3Q25 (Sep/25)	4Q24 (Dec/24)
Current Assets			Current Liabilities		
Cash and Cash Equivalents	147.2	152.9	Suppliers	778.8	650.3
Securities and Investments	4,450.3	2,635.3	Loans, Financing and Debentures	1,694.6	942.4
Accounts Receivable	999.1	540.2	Right-of-use Leases	20.1	14.9
Inventory	120.3	103.9	Assignment of Credit Rights	597.2	556.8
Assets Held for Sale	523.1	427.8	Salaries and Charges Payable	54.6	34.8
Taxes Receivable	57.1	33.5	Taxes Payable	20.4	24.5
Income Tax and Social Contribution Receivable	259.1	194.3	Prepayment from Customers	112.2	71.6
Prepaid Expenses	37.4	13.5	Dividends Payable	0.5	249.6
Prepayment to Third Parties	20.2	27.1	Company Acquisitions Payable	91.6	102.0
Other Credits	17.2	16.0	Other Accounts Payable	58.3	82.3
Total Current Assets	6,631.1	4,144.5	Total Current Liabilities	3,428.3	2,729.2
Non-Current Assets	3Q25 (Sep/25)	4Q24 (Dec/24)	Non-Current Liabilities	3Q25 (Sep/25)	4Q24 (Dec/24)
Non-current Receivables			Suppliers	36.1	32.7
Derivative Financial Instruments	103.0	111.3	Loans, Financing and Debentures	14,710.2	13,461.7
Accounts Receivable	27.1	32.5	Right-of-use Leases	82.2	74.1
Taxes Receivable	0.0	37.7	Deferred Income Tax and Social Contribution	943.7	862.0
Deferred Income Tax and Social Contribution	63.0	60.8	Provisions for Litigation and Administrative Claims	45.9	40.2
Court Deposits	2.1	1.8	Assignment of Credit Rights	864.2	499.0
Indemnity Assets	39.7	36.9	Derivative Financial Instruments	255.6	100.5
Other Credits	6.2	2.1	Company Acquisitions Payable	21.9	19.8
Total Non-current Receivables	241.1	283.1	Other Accounts Payable	2.8	15.2
			Total Non-current Liabilities	16,962.7	15,105.4
Investments	9.2	0.0	Shareholders' Equity	3Q25 (Sep/25)	4Q24 (Dec/24)
Fixed Assets	15,962.5	15,669.6	Shareholders' Equity	1,013.0	1,013.0
			Capital Reserves	1,585.7	1,586.1
Intangible Assets	177.7	179.8	Treasury Shares	(174.3)	(112.9)
Total Non-Current Assets	16,390.5	16,132.5	Profit Reserve	227.2	(23.9)
			Other Comprehensive Profit & Loss	(20.9)	(19.9)
Total Assets	23,021.6	20,277.0	Total Net Equity	2,630.6	2,442.4
			Total Liabilities and Net Equity	23,021.6	20,277.0

Consolidated Cash Flow

	3Q25 (sep/25)	3Q24 (sep/24)	Var% A/A
Cash flow from operational activities			
Profit Before Income Tax and Social Contribution	332,016	752,346	-55.9%
Adjustments to:			
Depreciation and Amortization	773,927	539,790	43.4%
Cost of Sale of Retired Assets	963,306	441,993	117.9%
Provision (Reversal) For Legal and Administrative Claims	2,892	278	940.3%
Provision for Expected Losses (impairment) of Accounts Receivable	82,095	152,394	-46.1%
Write-off of Other Fixed Assets	14,553	23,741	-38.7%
Result on Derivative Operations (hedge)	447,713	24,116	1756.5%
Interest on sale of equity interests	-	(24,479)	-100.0%
Interest on Forward Purchase of Shares	-	5,727	-100.0%
Borrowing Costs	27,259	20,162	35.2%
Interest on Discounted Trade Notes	9,851	10,661	-7.6%
	2,653,612	1,946,729	36.3%
Changes in:			
Accounts Receivable	(231,232)	52,769	-
Inventory	(16,380)	(34,000)	-51.8%
Taxes Receivable	14,108	183	7609.3%
Suppliers	131,928	424,934	-69.0%
Labor Obligations and Taxes Payable	15,662	14,016	11.7%
Interest paid on Loans, Financing and Debentures, Forfaiting and Leases	(1,144,158)	(740,518)	54.5%
Purchase of Operating Fixed Assets for Leasing	(2,071,209)	(3,467,965)	-40.3%
Income Tax and Social Contribution Paid	(2,785)	(9,055)	-69.2%
Other Current and Non-Current Assets and Liabilities	(60,673)	53,099	-
Changes in Operating Net Working Capital	(3,364,739)	(3,706,537)	-9.2%
Cash (Used in) Generated by Operating Activities	(711,127)	(1,759,808)	-59.6%
Cash Flow from Investment Activities			
Capital increase in subsidiary	(9,201)	-	-
Additions to Fixed Assets	(32,710)	(23,565)	38.8%
Additions to Intangible Assets	(2,691)	(128)	2002.3%
Forward Purchase of Shares Transaction	-	101,520	-100.0%
Investments (redemption) in Securities and Financial Investments	(1,815,045)	(1,679,391)	8.1%
Cash Used in Investing Activities	(1,859,647)	(1,601,564)	16.1%
Cash Flow from Financing Activities			
Dividends and Interest on equity paid	(249,105)	(300,174)	-17.0%
Payment of Contracted Derivatives	(191,295)	(178,435)	7.2%
Proceeds (payment) for IDI Rate Purchase Option	-	2,769	-100.0%
Repurchase of Treasury Shares	(61,809)	(45,879)	34.7%
Raising of Loans, Financing and Debentures	4,133,202	3,743,553	10.4%
Payments of Loans, Financing and Debentures, Forfaiting and Leases	(2,484,476)	(503,145)	393.8%
Interest and monetary and exchange variations on loans, financing and debentures, leases and other financial liabilities	1,438,205	1,279,384	12.4%
New Assignment of Receivables	1,085,791	126,786	756.4%
Payment for Assignment of Receivables	(782,875)	(519,608)	50.7%
Payment in Installments for Company Acquisition	(8,368)	8,564	-197.7%
Sale of receivables	(314,204)	(84,566)	271.5%
Net Cash Generated by Financing Activities	2,565,066	3,529,249	-27.3%
Net Increase (Decrease) in Cash and Cash Equivalents	(5,708)	167,877	-103.4%
Cash and Cash Equivalents			
At the beginning of the period	152,938	73,517	108.0%
At the end of the period	147,230	241,394	-39.0%
Net Increase (Decrease) in Cash and Cash Equivalents	(5,708)	167,877	-103.4%
Main Non-Cash Transactions Recognized in the Balance Sheet			
Financing for the Acquisition of Fixed Assets	-	-	-
Addition of Right-Of-Use Lease Contracts	30,822	41,813	-26.3%